

SAUDAÇÃO DE PRESTES AO XIX CONGRESSO DO PARTIDO BOLCHEVIQUE

Convocação do CEDPEN

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, segundo nota que distribui à imprensa, está convocando as diretorias de todos os seus Comitês de Bairro, bem como os delegados ao recente Congresso Regional de São Paulo, para a importante reunião que realizará na véspera terça-feira, dia 7, às 18 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608.

AO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA (b.) DA UNIÃO SOVIÉTICA
AO CAMARADA STALIN

Em nome do Partido Comunista do Brasil, e certos de interpretar os sentimentos do povo brasileiro, enviamos ao XIX Congresso do Partido Comunista (b.) da URSS, nossa saudação calorosa.

Dirigindo ao Partido Bolchevique, ao seu Comitê Central e ao querido camarada Stálin a expressão de sua confiança e de seu afeto, os comunistas brasileiros agradecem com emoção os encorajamentos recebidos e a amizade fraternal com que sempre foram distinguídos pelo glorioso Partido de Lênin e Stálin.

Os patriotas brasileiros, que se orgulham de haver participado ativamente da guerra contra o nazismo, não se esquecerão jamais da divida contraída com os povos da União Soviética e com suas gloriosas forças armadas, a cujos esforços e sacrifícios seu limite, a cuja bravura indomável, de-

vem os povos do mundo inteiro a vitória das forças da paz sobre o nazismo, a vitória da democracia e do progresso social.

E com admiração e carinho que o povo brasileiro acompanha o avanço dos povos soviéticos no caminho da construção pacífica e a realização vitoriosa de seus planos gigantescos, que anunciam um mundo de felicidade e de bem-estar para todos os povos. Sabemos que cada passo da União Soviética em direção ao comunismo são tantos outros passos para a frente no caminho da paz, da democracia e do socialismo no mundo inteiro.

O povo brasileiro que luta ardente pela paz, mas que se sente sob a ameaça crescente de ser arrastado à catinícia bárbara da Coreia pelos provocadores de guerra norte-americanos e brasileiros aprova com entusiasmo as sérias propostas soviéticas relativas à interdição das armas atômicas e bacteriológicas, à redução dos armamentos e a um Pacto de paz entre as grandes potências, e sauda na pessoa do camarada Stálin o defensor infatigável da paz.

Pra o povo brasileiro e país do socialismo é a esperança e a vida. Eis porque milhões de brasileiros apoiam e fazem sua a palavra de ordem levantada pelo Partido Comunista do Brasil — «O povo brasileiro jamais participará de uma guerra contra a União Soviética!»

Milhões de brasileiros em todo o país apoiam o Partido Comunista do Brasil, neste momento histórico da realização do vosso XIX Congresso, gritam consigo, expressando seus sentimentos de profundo afeto e seus mais ardentes votos:

Viva o grande Stálin!

Viva o glorioso Partido Comunista da URSS, e seu XIX Congresso!

Viva o grande Stálin, nosso mestre e guia, que encarna a grande causa da libertação dos povos e da emancipação do trabalho, a grande causa do comunismo!

Pelo Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil

LUIZ CARLOS PRESTES

Secretário Geral.



INAUGURAM-SE HOJE AS CONFERÊNCIAS REGIONAIS DA PAZ DE NITEROI E CAMPOS

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

EM GUARDA PELA PAZ E A FELICIDADE DOS POVOS

CONGRESSO DO PARTIDO DE LENIN E STÁLIN

EM GREVE OS TEXTOS DA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 4 (IP) — Todas as fábricas de tecidos localizadas em Rio Tinto estão com suas atividades totalmente paralisadas. Ontem os trabalhadores se declararam em greve, exigindo um aumento imediato de 50% em seus salários atuais, independentemente de cláusula de assiduidade integral. O Sindicato já havia tentado por todas as formas um acordo com os empregadores, que se mantiveram irredutíveis em sua contra-proposta de 30% de aumento, unanimemente rejeitada pelo operariado de todas as empresas.

O movimento se apresenta firme e tem sido grande a solidariedade do povo do município e demais trabalhadores. Reina perfeita união entre os grevistas, que têm suas comissões organizadas e em funcionamento. Ante a força do movimento o governo ensaiou medidas de repressão com o envio de forças militares. Chegam as primeiras notícias de greves, também, em Municípios texteiros pernambucanos, notícias que são recebidas pelos grevistas com grande alegria.

1

CRUZEIRO

Hoje, às 19 horas, na Grande Sala do Kremlin, instala-se o XIX Congresso do Partido Bolchevique — Centenas de delegados de todas as regiões da União Soviética

— A ordem do dia — Pela co-existência pacífica de todos os Estados e Nações

MOSCOW, 4 (IP) — Já se encontram nesta Capital centenas de delegados de todas as regiões da União Soviética que participarão do XIX Congresso do Partido Bolchevique, que se instala amanhã, domingo, na Grande Sala do Kremlin. Os delegados representam todos os povos da URSS e ocupam as mais diversas funções na vida social soviética. São dirigentes do Estado, operários, kolhizianos, cientistas, escritores, artistas e militares. Entre eles, há grande número de mulheres.

A ORDEM DO DIA MOSCOW, 4 (IP) — E' a seguinte à Ordem do Dia do XIX Congresso do Partido Bolchevique: 1 — Informe de G. M. Malenkov, secretário do Comitê Central, sobre o trabalho do Comitê Central do Partido Comunista (bolchevique) da URSS; 2 — Informe de P. G. Moskálov, presidente da Comissão Revisora do Partido.

Conclui na 2.ª página

INACEITÁVEL E DEMAGÓGICA A TABELA DE MARIO ALTINO

ÚLTIMO EXPEDIENTE DE VARGAS PARA PROTELAR O AUMENTO POR MAIS ALGUM TEMPO — A TABELA ENCOMENDADA PELO GOVERNO ESTÁ ABAIXO DOS CÁLCULOS OFICIAIS DO MÍNIMO NECESSÁRIO A UMA FAMÍLIA DE 3 PESSOAS —

O governo continua protegendo o envio da mensagem ao Parlamento sobre o aumento do funcionalismo. Primeiro, foram as manobras da comissão encarregada de retardar os estudos, depois o seu engavetamento no gabinete do Ministro Lafai, Há mais de 40 dias, encontra-se o processo nas mãos do próprio Vargas. Não tendo outra saída, agora, senão enviar a mensagem, o governo saiu com uma nova tentativa de divisão, evidenciada com a apresentação da tabela Mário Altino.

AS TABELAS

O governo procura lançar a confusão apresentando um sem número de tabelas e formulários, a de Melo Flores, do DASp, Mário Altino, etc. A última, que está sendo anunciada pelos jornais oficiais como a que será recomendada ao Congresso, é uma tabela

inaceitável e demagógica. Os servidores públicos quando em Assembleia Geral aprovaram a tabela Lycio Hauer tiveram em vista as próprias publicações oficiais como «Movimento Bancário» que calcula o mínimo imprescindível para uma família com

(Conclui na 8.ª página)

“ACONTECIMENTO HISTÓRICO QUE ENCHE DE SATISFAÇÃO O POVO BRASILEIRO”

(Leia na 2.ª página a saudação de dirigentes sindicais no XIX Congresso do Partido Comunista (b.) da URSS.)

Saudemos o XIX Congresso do Partido de Lênin e Stálin

Pedro POMAR

A REUNIÃO do XIX Congresso do P. C. (b.) da URSS, a inaugurar-se hoje, constitui acontecimento de extraordinária importância internacional. A história do Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética, assim como a posição primordial que ocupa hoje o glorioso país do socialismo, por si só, seriam suficientes para ressaltar o significado dessa reunião. Mas, como não podia deixar de ser, o XIX Congresso representa uma demonstração da vitalidade e da solidez do regime socialista triunfante, o regime social mais justo, é uma contribuição nova e poderosa à força da Paz que lutam em todo o mundo contra os provocadores imperialistas de uma nova guerra, e ilumina, ao mesmo tempo, o caminho de toda a humanidade com a realidade da construção do comunismo, descendo o papel do Partido Comunista e de sua missão histórica.

A simples leitura do artigo primeiro dos Estatutos modificados a sério discutidos e aprovados no XIX Congresso nos leva a essa convicção. Fixando que o Partido Comunista é a união voluntária e combativa dos comunistas e que já assegurou a construção da sociedade socialista e liquidou a exploração do homem pelo homem, assim conclui o artigo primeiro: «Hoje, as tarefas principais do Partido Comunista da União Soviética consistem em edificar a sociedade comunista, mediante a passagem gradual do socialismo ao comunismo, elevar constantemente o nível material e cultural da sociedade, educar os membros da sociedade no espírito do internacionalismo e do estabelecimento de relações fra-

ternais com os trabalhadores de todos os países, fortalecer por todos os meios a defesa ativa da Pátria soviética em face dos atos agressivos dos seus inimigos.

São tarefas grandiosas que não bem a medida da potência da União Soviética e de suas conquistas, e que abrem para a humanidade perspectiva de um futuro radioso, livre da exploração e opressão capitalistas. O Partido que se propõe à realização dessas tarefas é o Partido de Lênin e Stálin, o Partido mais poderoso e cheio de sabedoria que jamais existiu, o Partido vitorioso nos grandes combates contra os inimigos do gênero humano, o Partido que é o guia dos oprimidos e explorados do mundo inteiro em sua luta

pela libertação nacional e social. Para o cumprimento das mesmas, o XIX Congresso discutiu além de outros problemas importantes, o projeto de diretrizes sobre o Plano Quinquenal, de desenvolvimento da URSS para 1951-1955.

O V Plano Quinquenal já está em execução há quase dois anos. Ele faz parte do programa de construção do comunismo traçado genialmente por Stálin em 1946 e abre as condições para a passagem gradual do socialismo para o comunismo. Em 1955, a URSS será o país com a maior produção de energia elétrica do mundo. O comunismo é o Poder Soviético, mais eletrificação — diz Lenin. Contando com a agricultura mais adiantada entre todos os países, a economia da URSS, após a conclusão do V Plano Quinquenal, atingirá um grau elevadíssimo. A renda nacional aumentará de 60%.

O bem-estar material e cultural dos povos soviéticos crescerá de forma sem precedentes.

Fica provado novamente ao mundo inteiro — diz o referido projeto de diretrizes do V Plano Quinquenal — que o regime de economia socialista é mais vantajoso e mais forte de que o regime de economia capita-

lista. Ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal demonstra que o desenvolvimento pacífico da economia da União Soviética conduz ao bem-estar material e ao fortalecimento econômico ao contrário do que acontece nos países capitalistas, onde a economia de guerra e a militarização fazem crescer o grau de dependência econômica e a perda de soberania, aumentam a miséria das massas trabalhadoras, tudo em proveito dos lucros fabulosos dos trusts capitalistas.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal demonstra que o desenvolvimento pacífico da economia da União Soviética conduz ao bem-estar material e ao fortalecimento econômico ao contrário do que acontece nos países capitalistas, onde a economia de guerra e a militarização fazem crescer o grau de dependência econômica e a perda de soberania, aumentam a miséria das massas trabalhadoras, tudo em proveito dos lucros fabulosos dos trusts capitalistas.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal demonstra que o desenvolvimento pacífico da economia da União Soviética conduz ao bem-estar material e ao fortalecimento econômico ao contrário do que acontece nos países capitalistas, onde a economia de guerra e a militarização fazem crescer o grau de dependência econômica e a perda de soberania, aumentam a miséria das massas trabalhadoras, tudo em proveito dos lucros fabulosos dos trusts capitalistas.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com todos os países que querem comerciar com a União Soviética numa base de direitos iguais e profundo mútuo.

O V Plano Quinquenal visa fortalecer ainda mais a participação criadora das massas na construção e desenvolvimento da economia soviética, a fim de aumentar o bem-estar de todos, enquanto na economia capitalista as massas trabalhadoras são aniquiladas pela fome e o desemprego e têm oportunidades para desenvolver-se e viver dignamente.

Na sua encantadora ci-

encia, ele contribuirá, como de fato já contribui, para ampliar e estreitar as relações econômicas com os países da democracia popular e com

A.C.T.B. NA LUTA PELA PAZ E A UNIDADE DOS TRABALHADORES

JOCELYN SANTOS

(Secretário geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro)

Fundada em 1946, por determinação do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, realizada nesse ano na Capital, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil é o produto do esmagamento vitíoso da tentativa de divisão então processada pelos ministerialistas, que sonhavam quebrar, com aquele congresso, a unidade do proletariado de nossa pátria. De então para cá, não houve nenhum movimento de luta ou emancipação econômica dos nossos trabalhadores onde não se sentisse a atividade atuante de nossa central sindical.

Sua atividade no campo nacional, se tratava em executar as tarefas da F.S.M., da qual é filiada, por consenso unânime do proletariado brasileiro. Em seis anos de luta, a C.T.B. tem correspondido à confiança que nós depositaramos em seus aderentes. Já no relatório de 1950, a C.T.B. dava conta dos seus filiados do seu movimento que se resume, em última análise, em unificar e organizar os trabalhadores quer da cidade como os campos, sem distinção de raça, sexo, nacionalidade, opiniões políticas, partidos ou convicções religiosas, para a campanha de suas reivindicações e a luta de seus direitos.

Surgiu, como declarou o referido documento, uma apósgeria, com um programa reformista e que não correspondeu aos interesses da classe trabalhadora, a C.T.B. iniciou a rebaixada dos acontecimentos até o ano de 1947, com suas reivindicações e com um programa vacante, tentando, nos verdadeiros interesses das massas trabalhadoras. Entretanto, merece a experiência e de uma vigorosa auto-critica de seus dirigentes, pode a nossa querida central sindical libertar-se de influências oportunistas e compreender uma visão que a C.T.B. teve, na senda legítima das tiranias para que foi criada.

A C.T.B. constatou o seu erro inicial e verificou que sua apatia, frente aos acontecimentos políticos brasileiros, animava os nossos governos e exploradores do proletariado a esvaziar suas forças contra os interesses e as reivindicações operárias, prendendo, matando, processando os mais combativos dirigentes sindicais e atentando contra o direito de reunião, associação, imprensa, livre, em nosso país. (Relatório da C.T.B., 1950). E, então, era preciso combater com vigor aqueles que encusavam a luta e o trabalho de milhões de operários e camponeses querem desacreditar, nas costas dos trabalhadores, o povo, as dificuldades por que atravessa nossa economia, como ainda desacreditar sobre os seus ombros os encargos de guerra e as despesas militares.

Dentro desse processo crítico e auto-critico e das experiências do movimento sindical de nosso país e do mundo a C.T.B. vem orientando os trabalhadores no sentido de cada vez mais reforçar a sua unidade e organização nas empresas e nos sindicatos. O manifesto por ela lançado em 8 de junho de 1951 concilia os trabalhadores a ingressar nos sindicatos e neles lutar decididamente pelas suas reivindicações, independentemente da vontade do Governo, e a empregar todos os esforços para arrancar os sindicatos das mãos dos patrões e dos lacaios dos patrões.

Compreendendo assim suas responsabilidades, a C.T.B., desde logo, pede conquistar as simpatias do proletariado racional e orgulhar-se de representar, realmente, suas aspirações, através dos comandos de toda a movimentação reivindicativa no Brasil, dirigindo ou orientando as lutas operárias por todo o país.

Mas o que constitui um grande padrão de serviços da C.T.B., é, sem dúvida, a sua luta pela unidade no campo nacional e pela sua cooperação em alicerçar com o seu esforço a nossa participação de solidariedade no internacionalismo sindical, comparecendo nos congressos internacionais, quer sindicais, quer pela manutenção da Paz entre os povos. E essa luta pela Paz e pela independência nacional (explicando ao povo os verdadeiros designios dos car-

Dirigentes Sindicais Brasileiros Saúdam o XIX Congresso Bolchevique

Diversos dirigentes sindicais brasileiros dirigiram a seguinte saudação ao Comitê Central



ROBERTO MORENA

do Partido Comunista (b) da URSS:

«Presidados camaradas:
A realização do 19º Congresso do Partido Comunista (b) da U.R.S.S. é um acontecimento histórico que enche de orgulho e satisfação o povo brasileiro e, em particular, os trabalhadores sindicalizados de nosso país.

A contribuição grandiosa do povo soviético à causa da paz, da libertação dos povos e do progresso da humanidade, temos certeza que ganhará novo impulso nesse glorioso Congresso e novas vitórias serão conquistadas no campo industrial, da ciência, da cultura, do esporte e da arte.

O povo brasileiro que deseja a paz e luta por ela, que deseja a amizade e as relações comerciais com todos os povos e países, que luta com ardor contra a dominação imperialista.

ta, acompanha com carinho os avanços do povo soviético a caminho da construção do comunismo.



RAMIRO LUCHESI

Por tudo isto, como integrantes do movimento sindical brasileiro saudamos a realização do 19º Congresso do Partido Comunista (b) da URSS, augurando-lhe pleno êxito.

(a.a.) — Roberto Morena, Antonio Granja, Herondina Arruda, Feliciano Eugênio Neto, João dos Passos, Manoel

Cunha, João Cardoso, Jacob Schmidt, Agostinho de Carvalho, Osvaldo Borges, Ramiro Luchesi, Maria da Graça Dutra, Jocelyn Santos, Antônio Bacelar Couto, José Lellis, Valter Rodrigues, Armando Frutuoso, Elizeth Alves de Oliveira, Antenor Marques, Spencer Bitencourt, João de Almeida Lima, Etilvino de Oliveira Pinto, Geraldo Rodrigues dos Santos, José Pedro Pinto, Eugênio Chemp, Armando Ziller, Antônio Marques Guimarães, Braz Alves Feitosa, Humberto Alves Campelo, Osvaldo Borges, Elio Martins, Moacir Ramos da Silva, Antonio Charrarro, José Castro Alves Bramarro.

Assim, enquanto o sr. Benjamin Cabral, fala em baixa

dos preços, o orgão que dirige vai tonando as provisões para elevar os, a fim de contornar os tubarões, gananciosos e mais protegidos pelo governo. E a liberação da bancha aparece justamente quando o produto faltou no mercado e o

câmbio negro é livre. Nesta condição, a COFAP só pode achar melhor oficializar a exploração, liberando o produto. Naturalmente, dentro em breve, aparecerão, como sempre acontece, toneladas de bancha, mas com uma pequena

diferença: os preços serão outros, de mais alguma crueldade em quilo.

Abacaxi

A produção brasileira de abacaxi, segundo previsões do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, deverá acelerar-se, no corrente ano, de 99 e meio milhões de frutos, com valor superior a 171 milhões de cruzeiros.

Previsão do Tempo

TEMPO — Bom, nevoa seca. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Do SE a NE, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS:

Universidade Rural, 27,3-18,3; Jardim Botânico, 28,0-18,4; Santa Cruz, 28,4-19,8; Ipanema, 28,0-20,0; Barão de Taquara, 27,6-17,0; Pão de Açúcar, 25,7-18,5; Meier, 29,5-19,3; Praça Quinze, 27,0-20,6; Penha, 27,2-18,6.

ENTRADA SAÍDA DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Alnati, 5, Amste.; Hig. Chieftain, 6, Londres; Sesriem, 6, Nápoles; Alloth, 6, Amste.; Sucia, 6, Estocolmo; 17 de Outubro, 7, Londres; Giulio Cesare, 7, Buenos Aires.

Telefone para informações 43-0181

NAVIOS AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Henri Jasper e Lloyd Haiti.

NAVIOS ATACADOS

1 — Uruguai; 2 — Claude Bernard; 3 — Itajai; 4 — Graveland; 5 — Vago; 6 — Vago; 7 — Alain; 8 — Ganges Maru; 9 — Argentino Reer; 10 — Mogotes; 11 — Mormadoc; 12 — Lloyd Peru; 13 — Cuyabá; 14 — Araranguá; 15 — Itatinga; 16 — Este; 17 — Francisco Matarazzo; 18 — São Paulo; Prolongamento Siderúrgico 3º, Triunfo, Alcione, Este, Santo Antônio, Santa Madalena, Cacique e Urbano.

TELEFONES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA — Praça Santa Catarina, 22-2121 e 52-4356. CURVO DE BOMBEIROS — 22-2144.

PARIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES: PANAM: 27-7770. AEROVIAIS BRASIL: 22-8991 e 22-4274.

CRUZEIRO DO SUL: 42-8060 e 42-7958.

MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil 23-4046 — E. F. Rio Dourado: 42-7575 — Leopoldina 28-4919.

Reporter popular: 42-2961.

CONVOCACÕES Do Centro do Petróleo

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca as comissões abaixo especificadas que comparecerão ao Congresso de S. Paulo: Av. Almirante Barroso, 97, sala 608, às 18 horas.

DIA 7-10 — Todas as comissões de bairros, que se devem fazer representar pelas suas Diretivas e pelos delegados que comparecerão ao Congresso de S. Paulo; Av. Almirante Barroso, 97, sala 608, às 18 horas.

DIA 11-10 — Nova reunião, mesmo local e as mesmas horas, para as comissões de bairros.

DIA 14-10 — Reunião das comissões de empresas, sindicatos e setores profissionais, na Av. Almirante Barroso, 97, sala 608, às 18 horas.

Nessas reuniões serão tratados assuntos visando ao profundamento da campanha, especialmente quanto à Resolução dos Congressos de se realizarem Conferências Municipais e Inter-Municipais, de bairros, empresas, etc., em defesa do petróleo e da economia nacional.

Reunião da Comissão Feminina de Caxias em Defesa do Petróleo.

Na próxima quinta-feira, dia 9, às 20 horas, haverá uma reunião da Comissão Feminina do Centro de Caxias de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. A sessão comparecerão representantes do Centro Nacional.

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 18, s/n.

Assinaturas:

ANUAL 200,00

TRIMESTRE 120,00

TRIMESTRE 70,00

Nas bancas 1,00

e no interior 1,00

Número avulso 1,00

Número atrasado 1,00

Acaba de aparecer:



EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO GARÇO, 6 - 10º ANDAR - SALA 1006 - RIO

CAMISAS, CAMISETAS, PANTALAS, CALÇAS, CONFEÇÕES, COR MUNDIA

VENDAS A CREDITO

Jewel

AV. 13 DE MAIO, 23 - 8º and. Sala 602 - EDIFÍCIO BARRE

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, sapadores, oficiais, arqueiros, fogos e gás, mecânicos, em geral, chaves, fios ou farrapos, telefones 42-354 e 45-524. Atende-se a reclamações.

FOTOCÓPIA

EM 15 MINUTOS

Cartões de visita participam e convites em 24 horas. Cartões de negócios — Vendidos — Filme e revelações — Hua-Chile, 33 loja

IN CORRETO

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000</p

OS CONGRESSOS DO PARTIDO BOLCHEVIQUE - MARCOS DE UMA JORNADA RADIOSA PARA A FELICIDADE DO HOMEM

★ NOTA INTERNACIONAL ★

AGRAVA-SE A CRISE NA GRÉCIA

Lepham, ditador econômico norte-americano na Grécia, já anuncia, enfaticamente, que há uma situação de estabilização no país de regime monarco-fascista, elevado pelos homens de Washington à categoria de viga mestra da chamada "democracia ocidental e crise".

Na verdade, porém, o desemprego, consequência mais trágica de uma situação de crise, agrava-se na Grécia. Notícias de Salônica, publicadas no jornal "Ellinikos Voras" dizem que o número de desempregados atinge ali a 35% do total dos trabalhadores. O ministro do Interior, Rendis, declarou, na Câmara, que a situação levará os industriais a fazer licenciamentos em massa. A primeira leva será de 20.000 pessoas. Muitas empresas fecham, realmente, suas portas. No segundo trimestre deste ano, a metade das fábricas de tecidos não trabalhava. As empresas de minas de lignite já anunciam que vão fechar, 2.500 operários estão ameaçados de desemprego. Notícia-se em Londres que o governo grego decidiu suspender os créditos concedidos às fábricas de fiação e tecelagem e que 38 dessas fábricas, em Atenas, fechariam, deixando no desemprego 8.000 operários.

Entretanto, a situação no campo e nas ilhas ainda se apresenta mais trágica, o que já levou Cartalis, recentemente, a tirar sua máscara de protetor dos camponeses. Fazendo em nome do governo, ele já foi obrigado a declarar que não será possível fixar os preços dos produtos agrícolas e comprar a produção dos agricultores. O governo não pode arcar com despesas tão elevadas, declara Cartalis, esquecido, de certo de que somas realmente astronômicas são arrancadas ao esfomeado povo grego para a preparação de guerra imposta pelos imperialistas americanos.

Por que reclamam os agricultores fixação de preço em bases diferentes? E que a fixação atual, de 2.148 dracmas por quilo, não corresponde nem mesmo a dois terços de seu preço de antes da guerra. Mas enquanto os camponeses se encontram nessa situação, o povo não gosta das vantagens de um preço baixo do trigo, pois os intermediários e acombarcadores se encarregam de elevá-lo, para efeito de compra pelo consumidor, para 4.600 dracmas o quilo.

Pior ainda é a situação dos produtores de azeite. Estes fizeram entrega de seu produto ao governo e ainda não receberam pagamento nenhum. Venzelos tenta responder às suas reclamações por meio de promessas.

Os produtores de algodão também fizeram entregas de seus produtos e a comissão financeira americana, que exerce verdadeira ditadura nos negócios monetários do país, rejeita os pedidos dos cotocultores, que querem pagamento imediato.

Assim, asfixiados pela economia de guerra, os operários, camponeses e todos os elementos populares da Grécia estão marchando para uma situação de desespero, que coloca em posição muito precária o já vacilante governo monarco-fascista de títulos dos laques.

O QUE FORAM OS 18 CONGRESSOS REALIZADOS PELO GLORIOSO PARTIDO DE LENIN E STALIN — CRIAÇÃO DO PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO, HEGEMONIA DO PROLETARIADO NA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA, PREPARAÇÃO E VITÓRIA DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA, CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO E EDIFICAÇÃO DAS BASES DO COMUNISMO

EM LUTA CONSTANTE PELA PAZ E A LIBERTAÇÃO DOS POVOS

1.º CONGRESSO — FUNDAÇÃO DO PARTIDO OPERÁRIO SOCIAL-DEMOCRATA DA RÚSSIA (1898)

Em Minsk, março de 1898. Em total, 9 delegados, representando algumas «Unões de Luta», as de Petróvsk, Moscou, Kav, Katerinoslav e o «Bund». Lênin, então deportado na Sibéria, não compareceu. Objetivo: unificar os grupos revolucionários dispersos. O Congresso elegerá um Comitê Central, que não tardou a ser preso, e lançou um Manifesto com muitos defeitos, em que não se falava na tomada do poder pelo proletariado, nem sobre a hegemonia do proletariado nem sobre o problema dos salários neste na luta contra o tsarismo e a burguesia.

4.º CONGRESSO (1900) — CONGRESSO DA UNIFICAÇÃO

Em Estocolmo, abril de 1900. Conhecido com o nome de Congresso da Unificação, 111 delegados, representando 57 organizações, além de 3 representantes do «Bund». 3 do Partido Social-Democrata Polonês e 3 da organização social-democrática da Letônia. Em dezembro de 1900, derrotada a insurreição pelo autocracia tsarista, começo o recuo gradual da revolução. Repressão. Convocação de uma Duma eleitoral. O Tsar pretendia desviar as massas da revolução. No Congresso foram levantados numerosos problemas, sobre grande parte dos quais adotaram-se resoluções de caráter oportunista, devido à preponderância de mencheviques. A unificação foi apenas formal. «Our hegemonia do proletariado e hegemonia da burguesia democrática; assim é que está colocado o problema dentro do Partido e não é que residem nossas divergências», disse então Stalin aos mencheviques. O Comitê Central menchevique eleito no IV Congresso revelou-se oportunista.

5.º CONGRESSO (1907) — TRIUNFO DOS BOLCHEVÍQUES

Em Londres, maio de 1907. O POSDR, juntamente com as organizações social-democratas nacionais, contava já com 150.000 membros. 336 delegados, dos quais 105 bolcheviques e 97 mencheviques. Os

demais representavam a social-democracia polonesa e letã e o «Bund». O azar dissolveu a primeira Duma, por não ser suficientemente docil. Os bolcheviques que bolcaram esta, tornaram parte na segunda, utilizando-a como «tribuna a serviço da revolução». Esta Duma foi também dissolvida pelo golpe de Estado de 3 de Julho, do governo tsarista. Isto é, pouco depois do V Congresso. Este Congresso, que julgou com critério bolchevique que todos os partidos não proletários e tratou com todo o destaque a questão dos sindicatos, marcou um grande triunfo dos bolcheviques. Trotsky tentou, sem sucesso, formar um grupo à parte, semi-menchevique.

(Em 1912 reuniu-se em Praga a VI Conferência do Partido. Os bolcheviques passaram a formar um Partido marxista independente).

6.º CONGRESSO (1917) — «PERÍODO DE CHOQUES E EXPLOSÕES»

Em Petrogrado, de 26 de julho a 3 de agosto de 1917. Clandestino. Lenin, cagado pelos esbirros do Governo Provisional, não assistiu. Dirigiu suas tarefas de esconderijo em que se encontrava, por intermédio de Stalin, Sverdlov, Molotov e Odzshonikidze. O partido tinha então 240 mil membros. O Partido tinha atravessado as mais complexas situações, nos 10 anos que separam o V do VI Congresso: a reação stolpíiana, as tentativas de revisão

2.º CONGRESSO (1903) — DUAS TENDÊNCIAS NO PARTIDO

Iniciou-se em Bruxelas, clandestinamente, a 7 de julho de 1903, transferindo-se para Londres, devido à perseguição policial. 43 delegados, representando 26 organizações. Objetivo fundamental: «criar um verdadeiro Partido sobre as bases orgânicas e os princípios que foram propagados e elaborados por Lênin». Lênin dispôs grandes esforços para assegurar o triunfo dos pontos sustentados pelo jornal «Iskra». Foram aprovados o Programa e o Estatuto do Partido, Problemas, direção do proletariado, reivindicações camponesas, auto-determinação das nações. Surgem duas tendências no Partido: menchevique e bolchevique.

11.º CONGRESSO (1922) — DIFERENÇAS

Em março de 1922. Membros do Partido: 532.000, depois da grande depuração provocada pelos acontecimentos que se seguiram ao 10.º Congresso (NEP, etc.). Fez-se o balanço do primeiro ano da NEP. E Lênin declarou: «Durante um ano, retrocedemos. Agora, devemos declarar em nome do Partido: Basta!». Nesse período, o elo fundamental da cadeia de tarefas era o comércio.

12.º CONGRESSO (1923) — LENIN ADOCE

Em abril de 1923. Membros do Partido: 396.000. Tinha continuado a depuração. Lênin adocerá. O Congresso combateu energicamente todos os que queriam, como Trotsky, Radek e Krasin, que a NEP significasse a entrega do país aos capitalistas, inclusive aos estrangeiros. Esses elementos propunham pagar a dívida tsarista anuladas pela Revolução. O Congresso rejeitou-lhes a proposta de liquidar a intangibilidade do comércio exterior, e fez o balanço dos resultados obtidos nos dois anos da NEP. Os resultados infundiam vigor e segurança no triunfo final. Lenin interveio no Congresso, não pessoalmente, devido sua enfermidade, mas deu uma conferência de uma hora.

7.º CONGRESSO (1918) — VITORIOSA A REVOLUÇÃO SOCIALISTA

Reuniu-se a 6 de março de 1918. O Partido tinha 280 mil membros, mas só se fizeram representar 146 mil, devido à urgência da convocação do Congresso. Depois do Congresso anterior, os acontecimentos precipitaram-se. Enfrentou-se a tentativa do general Kornilov contra a revolução. E vitoriosa a insurreição socialista de Outubro, presa o Governo Provisional, e firmada a Paz de Brest-Litovsk, sobre a qual Lenin apresenta informe ao Congresso. A Resolução sobre essa questão foi aprovada por 30 votos contra 12 e 4 abstêndentes. Nessa reunião adveriu-se sobre a inevitabilidade de ataques bélicos dos países imperialistas contra a URSS. Resolveu-se também mudar o nome do Partido fizeram novo programa. O Partido passou a se chamar Partido Comunista da Rússia (bolchevique).

8.º CONGRESSO (1919) — ACORDO COM OS CAMPONÉS MEDIOS

Reuniu-se em março de 1919. 313.766 membros já tem o Partido. O Congresso aprovou o novo programa do Partido, traçou a política de chegar a um acordo com os camponeses médios, sem afrouxar a luta contra os kulaks, tendo como sólido ponto de apoio os camponeses pobres. O Congresso traçou diretrizes para reforçar o Exército Vermelho.

9.º CONGRESSO (1920) — ELETROFICAÇÃO DO PAÍS

Reuniu-se em fins de março de 1920. Membros do Partido: 611.978. O Congresso determinou as tarefas econômicas mais urgentes do país, em matéria de transportes e indústria. O Congresso tratou do problema da formação de um plano econômico de conjunto, destinado a pôr de novo em marcha, em primeiro lugar os transportes, o comércio, a metalurgia. O eixo desse plano era a eletrificação do país, que já havia sido iniciada.

10.º CONGRESSO (1921) — UNIDADE DO PARTIDO — NEP

Em 8 de março de 1921. Membros do Partido: 732.521. O Congresso dedicou grande composta de Trotsky, Kamenev, Stalin e o informante e traçou um quadro nítido do desenvolvimento da potência política e econômica da União Soviética. A indústria e a agricultura tinham sido restauradas. O Congresso estigmatizou o «plano» econômico dos zinovievistas (achavam impossível triunfar o socialismo, devido ao atraso técnico-econômico do país) como um plano de escravidão para a URSS. Stalin desmascarou a nova oposição.

13.º CONGRESSO (1924) — CONDENADA A PLATARORA MA TROTISTA

Em maio de 1924. Membros do Partido: 735.831. O Congresso condenou unanimemente a plataforma trotskista, indicou a necessidade de continuar desenvolvendo a indústria, ratificou a criação do Comissariado do Povo para o Comércio Interior, propôs desenvolver o crédito do Estado, a favor dos camponeses, com baixo tipo de juro, desafogando da dívida o usuário; destacou a palavra de «em aumentar a cooperação entre as massas camponesas, asfalinha a enorme importância da promoção leninista e o trabalho de educação dos novos membros do Partido. Exigiu o restabelecimento das frações, proibidas pelo Congresso, por proposta de Trotsky. A plataforma de Trotsky e seus sequelas tomou o nome de «declaração dos 46 opositores». O Partido passou a se chamar Partido Comunista da Rússia (bolchevique).

14.º CONGRESSO (1925) — NOVA DERROTA DA OPOSIÇÃO

Reuniu-se em dezembro de 1925. 658 delegados com voz e voto e 611 sem voto, representando os primeiros 643.000 membros e os segundos 445.000 aspirantes. Stalin é o informante e traçou um quadro nítido do desenvolvimento da potência política e econômica da União Soviética. A indústria e a agricultura tinham sido restauradas. O Congresso estigmatizou o «plano» econômico dos zinovievistas (achavam impossível triunfar o socialismo, devido ao atraso técnico-econômico do país) como um plano de escravidão para a URSS. Stalin desmascarou a nova oposição.

15.º CONGRESSO (1927) — OS QUINQUENIOS STALINISTAS

Iniciou-se a 2 de dezembro de 1927. 898 delegados com voz e voto e 771 com voz, correspondentes a 887.233 membros e 935.933 aspirantes. Em 1928, 1.225 delegados com voz, representando 1.874.488 membros e 935.293 aspirantes. O Congresso fez o balanço do trabalho do Partido durante o período transcorrido, registrando os êxitos decisivos alcançados pelo socialismo: em princípios de 1923 foi evidenciado que o planejamento já estava cumprido a quatro anos e três meses; a URSS tinha-se transformado de país agrário em país industrial; o regime kolkosiano liquidara a miséria, a pobreza no campo, elevando dezenas de milhões de camponeses pobres ao nível de homens com vida assegurada. O triunfo do socialismo em todos os ramos da economia nacional pôs fim à exploração do homem pelo homem. O XVII Congresso passou à história como o «Congresso dos Vencedores». Depois do informe de Stalin, informaram também Molotov e Kuibishev sobre o segundo Plano Quinquenal, que deveria efetuar a mecanização da agricultura e aumentar de oito vezes a produção industrial. No Congresso foram aprovados os novos estatutos. Bukharin, Rykov e Tomsk, Zinoviev e Kamenev, todos eles fizeram discursos flagelando-se até o exagero por seus erros e enaltecerem os êxitos do Partido, também até o exagero. Enquanto isso, esses falsários se ocupavam da preparação do infâncio assassinato, ocorrido a 1º de dezembro de 1934, de Sergius Kirov, figura queridíssima do Partido e da classe operária.

3.º CONGRESSO (1905) — HEGEMONIA DO PROLETARIADO

Em Londres, abril de 1905. 24 delegados em nome de 20 comitês bolcheviques. Os mencheviques recusaram-se a participar. No 3.º Congresso, estabeleceu-se a linha tática do Partido em relação à revolução democrático-burguesa, sob a hegemonia do proletariado e em aliança com os camponeses, enquanto a conferência menchevique sustentava que a hegemonia devia caber à burguesia liberal, já que a revolução era burguesa. Enquanto isso, desenvolviam-se na Rússia o movimento que desembocou naquele mesmo ano na revolução democrática-burguesa, na insurreição armada.

16.º CONGRESSO (1930) — OFENSIVA DO SOCIALISMO

Em 26 de julho de 1930. 1.268 delegados com voto e voz e 981 só com voz, representando 1.260.374 membros e 711.609 aspirantes. Esse congresso passou à história como o «Congresso da ofensiva do socialismo desencadeada em toda a frente», da liquidação dos kulaks como classe e da realização da coletivização total (Stalin). O Comitê Central do Partido de assentou também, para o futuro, os impetuosos ritmos bolcheviques na edificação socialista para conseguir realmente executar o Plano Quinquenal em 4 anos. Nessa época do Congresso, operava-se uma transformação no desenvolvimento da agricultura da URSS. As grandes massas camponesas orientavam-se para o socialismo.

17.º CONGRESSO (1934) — CONGRESSO DOS VENCEDORES

Reuniu-se em janeiro de 1934. 1.225 delegados com voz e voto, representando 1.874.488 membros e 935.293 aspirantes. Esse congresso marcou a luta contra as resoluções do Congresso, infringindo assim a disciplina. Organizou Zinoviev uma assembleia do Comitê Provincial de Leningrado e, incluindo os jovens comunistas, fez com que o Comitê Provincial se rebelasse contra as resoluções do XIV Congresso. Terminado o Congresso, seguiu para Leningrado um grupo composto de Molotov, Kirov, Voroshilov, Kalinin, Andreyev e outros, que explicaram à organização do Partido naquela capital o caráter criminoso, anti-bolchevique, da oposição manchada no Congresso. Na delegação de Leningrado, que tinha obtido suas atas por meio de fraude. Convocou-se uma assembleia nova, da Juventude Comunista de Leningrado e, incluindo os jovens comunistas, fez com que o Comitê Provincial se rebelasse contra as resoluções do Congresso. Reuniu-se em janeiro de 1934. 1.225 delegados com voz e voto, representando 1.874.488 membros e 935.293 aspirantes. Esse congresso marcou a luta contra as resoluções do Congresso, infringindo assim a disciplina. Organizou Zinoviev uma assembleia nova, da Juventude Comunista de Leningrado e, incluindo os jovens comunistas, fez com que o Comitê Provincial se rebelasse contra as resoluções do Congresso.

18.º CONGRESSO (1938) — A MARCHA PARA O COMUNISMO

Em 10 de maio de 1938. Depois do XVII Congresso, a situação era a seguinte: nacionalmente, prosseguiu o fastigio da indústria e da agricultura, o segundo Plano Quinquenal foi cumprido antes do prazo, foi concluída a coletivização no campo, aumentavam enormemente o bem estar e a cultura do povo, foi elaborada, discutida amplamente e votada a nova Constituição, os espiões, sabotadores e traidores da pátria, burlaristas-trotistas foram esmagados definitivamente, enquanto no mundo capitalista, o fascismo passava aos atos de agressão nazi-italiana na Espanha, invasão da China Central pelos japoneses e era iminente o desencadeamento de nova guerra mundial. Abrindo os trabalhos do Congresso, Stalin fez uma profunda análise da situação internacional, desmascarando os planos dos promotores de guerra e da intervenção contra a URSS. Stalin determinou então os princípios que guiavam a política de paz e de fortalecimento das relações práticas com todos os países; 2) observar prudência e não permitir que nosso país seja arrastado a conflitos pelos provocadores de guerra, acostumados a que outros lhes tirem as castanhas do fogo; 3) reforçar por todos os meios a potência militar de nosso Exército Vermelho e da nossa Marinha Vermelha de Guerra; 4) fortalecer os laços internacionais de amizade com os trabalhadores de todos os países, interessados na paz e na amizade entre os povos.

O informe colocou diante do Partido e de todo o povo soviético uma nova e grandiosa tarefa histórica: alcançar e ultrapassar nos próximos dez ou quinze anos os principais países capitalistas no terreno econômico, isto é, na produção por habitação, a fim de poder «passar da primeira fase do comunismo para a segunda fase». Nesse informe Stalin enriqueceu o tesouro do marxismo-leninismo com mais uma preciosíssima contribuição, relativa à teoria do Estado, chegando à conclusão de que «é possível construir o comunismo em nosso país, mesmo no caso de manter o cerco capitalista, de que é imprevidível manter a existência do Estado durante o período do comunismo, se não liquidar o cerco capitalista. O Congresso caracterizou-se por uma manifestação brilhante de uma coesão e unidade jamais vista até então no Partido, estreitamente agrupado em torno de seu Comitê Central leninista-stalinista.

Religiosos Americanos e Ingleses Manifestam-se a Favor da Paz

A maioria do clero da Igreja Episcopal dos Estados Unidos é favorável à coexistência pacífica de seu país com a URSS — Os Quakers brit

"O padeiro do Imperador"

Uma obra notável
A nova comédia histórica tcheca em tecnicolor, «O padeiro do imperador», revive a célebre tradição do Teatro Liberado de antes da guerra, que combatia pelo humorismo e a sátira os fenômenos da vida burguesa e à crescente ameaça do fascismo. O filme liga-se à tradição desse teatro pela personalidade de Jan Werich, o emblemático ator e co-autor das peças do repertório do Teatro Liberado, e pela encenação de Martin Fric, que realizou antes da guerra as adaptações cinematográficas das mais importantes peças desse teatro.

UM NOVO GOLEM

O novo filme de Werich e Fric é, também, adaptação de uma peça de antes da guerra do Teatro Liberado («Golem»), mas dá-lhe um campo bastante mais amplo e, notadamente, uma extrema atualidade.

A história desenrola-se na sorte de Praga do imperador dos Habsburgos do século de-

EDITAL

SOMARCA DE DUQUE DE CAXIAS - CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

De citação à Nilson Alves de Souza, com o prazo de (30) trinta dias, na forma abaixo:

O Dr. José Navega Cretor, Juiz de Direito, da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

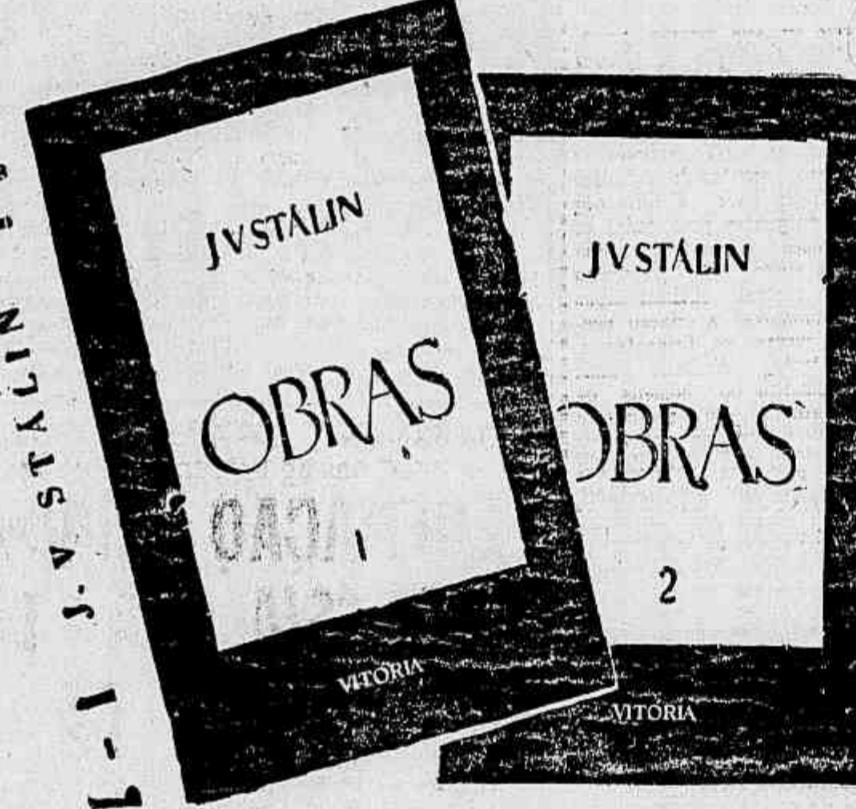
FAZ SABER à Nilson Alves de Souza, a quem interessar possa, e virem o presente Edital com o prazo de trinta (30) dias, que por este meio cita à Nilson Alves de Souza, para clínica da Ação de Anulação do casamento contra o mesmo requerida por Ivana Paula Zanolini de Souza, e que transita pelo Cartório do Escrivão que este subcreve, de acôdo com a petição abaixo transcrita: — «Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, Ivana Paula Zanolini de Souza, brasileira, casada, com 19 anos de idade doméstica, residindo em companhia de seu pais nesta cidade, Av. Rio-Petrópolis, s/n, venu propôr ação de anulação do casamento com Nilson Alves de Souza, que se dizia brasileiro solteiro, malvado, motorista, sem residência certa, com fundamento em artigo essencial de passo, art. 219 incisos 1 e 3 do Cód. Civil, frente a os motivos que expõe. — 1 — Em 24 de janeiro do ano passado, nesta cidade, depois de ligeiro período de namoro, consorciava-se a suplicante com o réu sob a fluidez de felicidade na constituição de seu lar, sendo esta moça inexperience e honrada, descendente de família pobre e digna. — 2 — Suas primeiras impressões do casamento foram desapontantes, daí que o seu marido não lhe possibilidades mais uma cama de casal, vendendo-se na contingência de ocupar uma parte de uma cunhada sua, a cujas expensas passou a viver alguns dias e meses, até que fôr juntada com o réu ao relento certo noite, do ano passado, dormindo então em Jardim. Públicos da Capital Federal — 3 — Convenceu-se da logia que o réu era um corrupto e marginal, incomunicável com a sanitidade do lar, sem honra e sem dignidade, elemento desafeto no trabalho produtivo, dado ao modo de inscrição fácil, para onde preferia conduzi-la. Afirmam certas pessoas que o réu respondeu por crimes contra a honra de Ingênuas, moçinhas e contra a propriedade de uma sua irmã. — 4 — Além de todas essas misérias materiais por que passava em tão pouco tempo de convivência, veio saber que o réu era portador de grave enfermidade transmissível por contágio — tuberculose, capaz de pôr em risco sua saúde e mortalidade. Do expôsto, é de ser decretada a anulabilidade de seu casamento face à prova que será dada, testemunhal e documental, além do exame de sanidade do réu, provas essas que requer desde já, expedindo-se edital de citação com o prazo de 30 dias para defendê-lo, dada a ausência do réu, nomeando-se curador no vínculo, na forma da lei. P. D. Estima o valor da causa em Cr\$ 5.000,00. Duque de Caxias, 21 de janeiro de 1952. (a) Orlando Mello, Ivana Paula Zanolini de Souza, Colados e devidamente intitulados pelos Estaduais no valor de Cr\$ 3.000 e Taxa Judicial no valor de Cr\$ 50,00. DESPACHO: — Recebido hoje, D. R. e A. pago o pelo Juiz de Direito (a.) José Navega Cretor. — O presente edital será afiado no lugar de costume e seu prazo considerando findo, trinta (30) dias após a sua primeira publicação. O que se sujeira, observadas as formalidades legais. DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, nos novos dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Cleo Attila Guimaraes da Silva. Escrevendo de Justica a datilografar. Eu, Alcides Mello Leal. Escrivido e assinado. — O Juiz de Direito Dr. José Navega Cretor. — (Conhece. n. 37.814 — Cr\$ 22,00)



A CONTRIBUIÇÃO GIGANTESSCA de STALIN ao tesouro do marxismo-leninismo

J. V. STÁLIN

«OBRAS»



encontram-se os trabalhos dos primeiros meses de existência do poder soviético e do período da intervenção militar estrangeira e da guerra civil.

Alguns trabalhos de J. V. Stálin já foram publicados anteriormente no Brasil. No período de 1932 a 1935 foi editada uma pequena parte, entre os quais, «Os Fundamentos do Leninismo». Depois do ano de 1945, mais de uma dezena de trabalhos (em sua grande maioria artigos, e informações) foram publicados por 5 ou 6 editores brasileiros. Destacam-se entre essas publicações: «História do P.C. (b.) da U.R.S.S.» e «O Marxismo e o Problema Nacional e Colonial»; lançadas pela EDITORIAL VITÓRIA LTDA, em 1945 e 1946 respectivamente. Foram também publicados vários trabalhos de J. V. STÁLIN em diversos jornais e revistas de todo o país.

A atual edição das «OBRAS», é a primeira publicação de todos os trabalhos de J. V. STÁLIN, em sua grande maioria, ainda inéditos em português.

Os volumes apresentam uma feição gráfica agradável, em ótimo formato (12 x 19 cms.), papel buffon, contendo cerca de 400 páginas cada volume. A tradução, bem como a revisão da obra, foram cuidadosamente realizadas.

A edição brasileira mantém, acompanhando pela italiana, as mesmas características da edição original, isto é: publicação dos trabalhos em ordem cronológica; prefácios da edição original; notas explicativas do texto organizadas pelo Instituto Marx-Engels-Lénin; e uma crônica biográfica do autor.

O primeiro volume reúne os trabalhos escritos no período de 1901 a 1907.

O segundo, os de 1907 a 1913.

O terceiro volume abrange os trabalhos do período de preparação da Grande Revolução Socialista de Outubro (março-outubro de 1917). Trata-se principalmente de artigos escritos na «Pravda».

No quarto volume (novembro de 1917-1920),

Os três volumes seguintes — quinto, sexto e sétimo — contêm as publicações pertencentes ao período da passagem do Estado soviético ao trabalho pacífico pela reconstrução da economia nacional (1921-1925); o quinto, os escritos desde 1921 até a morte de Lénin (janeiro de 1924); o sexto, os de 1924; o sétimo, os de 1925.

O volume décimo terceiro contém os trabalhos escritos nos anos de 1930 a 1933, relativos principalmente às questões da coletivização da agricultura e do ulterior desenvolvimento da industrialização socialista.

O volume décimo quarto abrange as obras dos anos 1934 a 1940, referentes à luta pela edificação do socialismo na U.R.S.S., à elaboração da nova Constituição da União Soviética, à luta pela paz na situação do início da segunda guerra mundial.

O décimo quinto volume é constituído pela obra de J. V. STÁLIN, «História do P. C. (b.) da U.R.S.S.», publicado pela primeira vez, em volume separado em 1938, e no Brasil, em duas edições (1946 e 1947).

O décimo sexto volume reúne as obras do período da grande guerra pária da União Soviética; os informes, as intervenções e as ordens do dia de J. V. STÁLIN nos aniversários da Grande Revolução Socialista de Outubro, os apelos ao povo por ocasião da derrota e da capitulação da Alemanha e do Japão, e outros documentos.

1.º Volume

ÍNDICE

Nota do editor brasileiro
Prefácio do Instituto Marx-Engels-Lénin à edição russa
Prefácio do Instituto Marx-Engels-Lénin ao primeiro volume
Prefácio do autor ao primeiro volume
Editorial

O Partido Social-Democrata da Rússia e suas tarefas imediatas
Como a social-democracia considera a questão nacional?

Carta de Kutais

Carta de Kutais

A classe dos proletários e o partido dos proletários

Operários do Cáucaso, chegou a hora de nos vingarmos!

Viva a fraternidade internacional!

Aos cidadãos! Viva a bandeira vermelha!

Algumas palavras sobre as divergências no Partido

A insurreição armada e a nossa tática

O governo revolucionário provisório e a social-democracia

Resposta ao «Sotsial-Demokratisches

Fortalece-se a reação

A burguesia prepara a armadilha

Cidadãos!

A todos os operários

Tiflis, 20 de novembro de 1905

Dois choques

A Duma de Estado e a tática da social-democracia

A questão agrária

Sobre a questão agrária

Sobre a revisão do programa agrário

Sobre o momento atual

Marx e Engels sobre a insurreição

A contra-revolução internacional

O momento atual e o Congresso de Unificação do Partido Operário

A legislação sobre as fábricas e a luta proletária

Anarquismo ou socialismo?

Apêndices

Notas

Crônica biográfica

Prefácio do Instituto Marx-Engels-Lénin ao segundo volume

Prefácio à edição georgiana do folheto de C. Kaustsky «As forças

motrizes e as perspectivas da revolução russa»

A luta eleitoral em Petersburgo e os mencheviques

Soberania dos cidadãos ou soberania do povo?

O proletariado luta, a burguesia concilia uma aliança com o governo

Em memória do camarada G. Tátila

O proletariado de vanguarda e o V. Congresso do Partido

Confusão

Os nossos palhaços caucasianos

A dissolução da Duma e as tarefas do proletariado

O Congresso de Londres do Partido Operário Social-Democrata da Rússia (Apontamentos de um delegado).

Mandado aos deputados social-democratas à terceira Duma de Estado (aprovado pela assembleia dos delegados da curia de

Baku, a 22 de setembro de 1907).

E' preciso boicotar a conferência

Na véspera das eleições

Ainda sobre a conferência com garantias

Que demonstram nossas greves recentes?

Um desvio na tática dos industriais do petróleo

E' preciso preparar-se!

O terrorismo econômico e o movimento operário

Os industriais do petróleo e o terrorismo econômico

A impressão

A conferência e os operários

A greve geral iminente

Do Partidos

A greve geral e o contrato de dezembro

ÍNDICE

Cartas do Cáucaso

Resoluções aprovadas pelo Comitê de Baku a 22 de janeiro de 1910 (sobre a próxima Conferência Geral do Partido

Augusto Bebel, líder dos operários alemães

Carta de Solvitchegodsk ao Comitê Central do Partido

Pelo Partido

Viva o Partido de Maio

A luta eleitoral em Petersburgo

Os resultados das eleições na curia operária de Petersburgo

Hoje se vota

A todos os operários e a todos as operárias da Rússia!

9 de janeiro

As eleições em Petersburgo (Carta de Petersburgo)

No caminho do nacionalismo (Carta do Cáucaso)

O marxismo e a questão nacional

A situação na fração parlamentar social-democrática

O aniversário do massacre do Léna

Notas

Crônica biográfica

Da edição das «OBRAS», foram tirados 1.000 exemplares em papel especial, encadernados, numerados de 0.001 a 1.000, que estão sendo vendidos por sis reais de assinatura.

Foram tirados ainda 50 exemplares em encadernação de luxo, numerados de I a L.

Os interessados na aquisição dessas coleções, de vêm preencher o coupon abaixo e remetê-lo à nossa firma.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

A EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6-S.1.306
RIO DE JANEIRO

Solicita a V. Sr. remetendo para o meu endereço os prospectos relativos à edição encadernada das «Obras» de J. V. Stálin.

Nome:

Endereço:

Cidade:

Estado:

PODE SER IMPUGNADA D. Perpétua como Inventariante de Chico Alves

O inventariante judicial da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, dr. Mac Dowell da Costa, declarou à imprensa que pode ser feita a impugnação de D. Perpetua de Moraes Alves como inventariante dos bens deixados por Francisco Alves, seu esposo. Isto porque o artigo 1.573 do Código Civil prevê a possibilidade da cassação do direito de ser inventariante a mulher que não esteja vivendo

com o marido na ocasião em que ocorrer a morte deste. Sobre o caso dos filhos de D. Perpetua, acha o dr. Mac Dowell da Costa que eles têm direito à herança. Havia entretanto uma apelação contra a sentença que deu ganho de causa a Chico Alves, os mesmos poderão ter de devolver o que receberem na herança se o Tribunal de Justiça confirmar a negativa da paternidade.

Aumentam os Preços Do Arroz e da Carne

COMPLETAMENTE DESMORALIZADA A POLÍTICA DE PREÇOS DO SR. CABELLO — ARROZ POR MAIS DE DEZ CRUZEIROS E FILET MIGNON A 25! — MAS O PRESIDENTE DA C.O.F.A.P. CONTINUA PROMETENDO...

Dia após dia mais se desmoraliza a política de preços adotada pela COFAP.

Agora, chegou a vez do arroz. Conivente com as manobras dos tubarões da IRGA, o sr. Cabello autorizou o aumento do preço dos produtos, fazendo um tabelamento que coloca o arroz amarelo a 10,20, o Blue Rose especial a 7,60, o japonês especial a 6,70 e assim por diante. Esses preços, entretanto, são superiores aos próprios preços que continuam a ser vendidos esses tipos de arroz. Basta salientar-se que nas feiras e mercadinhos da cidade ainda se compra arroz amarelo por 9 cruzeiros, o blue rose es-

pecial a seis e o japonês especial a 5,50.

COMO SE PROCESSA

A MANOBRA

A manobra de aumento vem sendo feita de combinação entre a COFAP e a IRGA. O Instituto Riograndense do Arroz vem embarcando quase às escondidas, para diversas firmas desta Capital, grandes quantidades do produto. Em alguns trapiches do Cais do Porto encontram-se porto de trezentas mil sacas de arroz. Esse arroz está sendo retido à espera que sejam postos em prática os novos aumentos da

COFAP.

A CARNE CONTINUA

A SUBIR

A carne é outro gênero de primeira necessidade que pos água na fervura da demagogia do sr. Cabello. O seu euforismo expresso no dia seguinte à sua chegada do Brasil Central esbarrou, logo, com o aumento violento do «filet mignon», que subiu de 30 para 35 cruzeiros. Enquanto isso, a chamada carne popular desapareceu como por passe de mágica.

Mas o sr. Cabello não desiste. Continua prometendo...

LA VESTAL (Luiz Rígoni)

Levantou o "Handicap Especial"

A principal prova do programa de ontem no Hipódromo da Gávea, um «handicap» especial para egras nacionais e estrangeiras, teve como vencedora La Vestal, que brillantemente dirigida por Luiz Rígoni, derrotou Augusta em renhido final.

Damos, abaixo, os resultados técnicos das carreiras levadas a efeito na sabatina de ontem:

1.º PAREO — 1.º Navarra 47,00 Dupla (14) Cr\$ 49,00

Plaçados: (9) Cr\$ 15,00 e (1) 13,50 e (5) 37,00. Tempo 95 2/5.

2.º PAREO — 1.º Eldia 15,00 Dupla (12) Cr\$ 21,00

Plaçados (1) Cr\$ 12,00 e (1) 42,00. Tempo 80 4/5.

3.º PAREO — 1.º Espírito 6,00 Pilarzinho; Vencedor 11

Cr\$ 24,00 Dupla (12) Cr\$ 29,00

Plaçados (1) e (1) 13,00. Tempo 60 2/5. Não correu Foguera e Avançalha.

4.º PAREO — 1.º Oraci 2,00 Mar negro e 3.º Biazino; vencedor (6) Cr\$ 65,00 Dupla (34) Cr\$ 61,00. Plaçados (6) Cr\$ 14,00 (9) 16,00 e (1) 12,00. Tempo 117. Não correu Gálio.

5.º PAREO — 1.º Xirká 2,00 Augusta e 3.º Sidon. Vencedor (3) Cr\$ 22,00 Dupla (12) Cr\$ 35,00. Plaçados (3) Cr\$ 10,00 (1) 10,50 e (5) 11,00. Tempo 87 4/5. Não correu Jocosa.

Todos os pares foram corridos em pista de areia, com excessão do sexto que por 90 m no quilômetro realizou-se na pista de grama.

Congresso do Partido de Lênin e Stalin

(Conclusão da Página 1)
Políticos, sobre Modificações nos Estatutos do P. C. (b) da URSS; 5 — Eleição dos órgãos centrais do Partido.

EDITORIAL DO «RAVDA»

MOSCOW, 4 (TASS) —

Amanhã, cinco de Outubro, às 19 horas, instala-se na

Grande Sala do Kremlin o

XIX Congresso do Partido

Comunista (bolchevique) da URSS.

As vésperas do acontecimento, a «Pravda» escreve em editorial que «o povo soviético acolhe o XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética, cerrando estreitamente suas fileiras em redor do seu querido Partido Comunista, em redor do chefe e mestre, camarada Stalin».

O jornal descreve o novo

a poderoso movimento ascendente da economia nacional e a elevação do bem-estar material e do nível cultural do povo, como prévia projeto de diretrizes do XIX Congresso para o Novo Plano Quinquenal contribuirá para consolidar e ampliar mais a colaboração econômica da União Soviética e dos países da democracia popular e para o desenvolvimento de relações econômicas com todos os países que desejem ampliar o comércio com a URSS baseado em princípios de igualdade e conveniência mútua».

«O desenvolvimento pacífico da economia soviética — frisa o jornal — contrasta com os países capitalistas que marcham para a

militarização da economia

a fim de proporcionar máximos lucros aos capitalistas e sucessivo empobreecimento dos trabalhadores.

Por seu caráter de edificação econômica e cultural pacífica, o Quinto Plano Quinquenal contribuirá pa-

ra consolidar e ampliar mais a colaboração econômica da União Soviética e dos países da democracia popular e para o desenvolvimento de relações econômicas com todos os países que desejem ampliar o comércio com a URSS baseado em princípios de igualdade e conveniência mútua».

3.º PAREO — 1.º Orestes e 2.º Mandi; Vencedor (1) Cr\$ 17,00. Dupla (12) Cr\$ 19,00. Não houve placés. Tempo 96 2/5. Não correu Home Fleet. Fundamento e Gladio.

4.º PAREO — 1.º Xirká e 2.º Calendula; Vencedor (1) Cr\$ 18,00 Dupla (12) Cr\$ 33,00

13,50. Tempo 85 4/5. Não correu

Plaçados: (1) Cr\$ 11,00 e (2) Cr\$ 13,50.

4.º PAREO — 1.º Barriga Verde 2.º Follador e 3.º Hollywood; Vencedor (9) Cr\$

47,00 Dupla (14) Cr\$ 49,00

Plaçados: (9) Cr\$ 15,00 e (1) 13,50 e (5) 37,00. Tempo 95 2/5.

5.º PAREO — 1.º Navarra 15,00 Dupla (12) Cr\$ 21,00

Plaçados (1) Cr\$ 12,00 e (1) 42,00. Tempo 80 4/5.

6.º PAREO — 1.º Espírito 6,00 Pilarzinho; Vencedor 11

Cr\$ 24,00 Dupla (12) Cr\$ 29,00

Plaçados (1) e (1) 13,00. Tempo 60 2/5. Não correu Foguera e Avançalha.

7.º PAREO — 1.º Oraci 2,00 Mar negro e 3.º Biazino; vencedor (6) Cr\$ 65,00 Dupla (34) Cr\$ 61,00. Plaçados (6) Cr\$ 14,00 (9) 16,00 e (1) 12,00. Tempo 117. Não correu Gálio.

8.º PAREO — 1.º La Vestal 2,00 Augusta e 3.º Sidon. Vencedor (3) Cr\$ 22,00 Dupla (12) Cr\$ 35,00

Plaçados (3) Cr\$ 10,00 (1) 10,50 e (5) 11,00. Tempo 87 4/5. Não correu Jocosa.

Todos os pares foram corridos em pista de areia, com excessão do sexto que por 90 m no quilômetro realizou-se na pista de grama.

Comprando manteiga, livre de impostos, a 23 cruzeiros, a COFAP esconde vendendo ao consumidor pelo preço de 28 cruzeiros, lucrando, assim, mais do que os próprios varejistas, quando o governo diz que manhou instalar esses postos para vender sem lucro... No clichê, um detalhe da longa fila que se forma, ontem, na barraca da COFAP, no largo da Carocha, onde o povo só tinha direito de comprar meio quilo, pois o estoque da manteiga está no fim e dentro de alguns dias vai faltar completamente. *

Observações em Torno do Discurso de Vargas

O Reequipamento Ferroviário E o Assalto aos Nossos Minérios

Não é um novo lano, mas o plano dos trustes e do governo norte-americanos para a colonização do Brasil — Dois exemplos: a Central do Brasil e a Vale do Rio Doce —

No discurso pronunciado anteontem pela rádio, oficial, o sr. Vargas apresentou um «plano administrativo» em torno do qual pede se congreguem os dirigentes de todos os partidos, em apoio ao seu governo. «Em comemoração à data de hoje — disse Vargas — ordeno que se inicie a execução de um grande programa de realização de comissões mistas Brasil-Estados Unidos dirigida por mr. Bohan.

Finalmente, ao apagar das luzes, quando faltava um minuto para o término do Jogo, Zizinho, servindo-se de um passe de Paraguai, marcou o quarto gol do Botafogo. E logo a seguir encerrou-se a peleja.

A RENDA E JUIZ

A renda bruta, arrecadada foi de Cr\$ 164.113,30. Descontados os impostos, ficou reduzida a Cr\$ 143.758,00. Uma renda fraca, portanto, para um «clássico». Apitou a partida o árbitro Mário Viana.

OS QUADROS

Os quadros ofrmaram assim constituídos:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Floriano; Orlando Mala, Santos e Juvenal; Paraguai, em todos os lances, atuou com muita agilidade e destreza, sempre atraindo o oponente Rubens, que se desgastou.

AMÉRICA — Gavilan, Osvaldo e Miguel; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ilélio e Jorginho.

ASPIRANTES

Na partida de aspirantes venceu o Botafogo por 2 x 0. Os tentos foram assinalados por Edson (contra) e Dino.

3.º NO SEGUNDO TEMPO

Na segunda parte, o Botafogo, com o auxílio de Gavilan, venceu o América por 2 x 0.

4.º NO TERCEIRO TEMPO

No terceiro tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

5.º NO QUARTO TEMPO

No quarto tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

6.º NO QUINTO TEMPO

No quinto tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

7.º NO SEXTO TEMPO

No sexto tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

8.º NO SÉTIMO TEMPO

No sétimo tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

9.º NO OITAVO TEMPO

No oitavo tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

10.º NO NONAVO TEMPO

No nonavo tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

11.º NO DÉCIMO TEMPO

No décimo tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

12.º NO DÉCIMO-SEGUNDO TEMPO

No décimo segundo tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

13.º NO DÉCIMO-TERCEIRO TEMPO

No décimo terceiro tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

14.º NO DÉCIMO-QUARTO TEMPO

No décimo quarto tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

15.º NO DÉCIMO-QUINTO TEMPO

No décimo quinto tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

16.º NO DÉCIMO-SEXTO TEMPO

No décimo sexto tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

17.º NO DÉCIMO-SETE TEMPO

No décimo sete tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

18.º NO DÉCIMO-ONZE TEMPO

No décimo onze tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

19.º NO DÉCIMO-DOIS TEMPO

No décimo dois tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

20.º NO DÉCIMO-TRÊS TEMPO

No décimo três tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

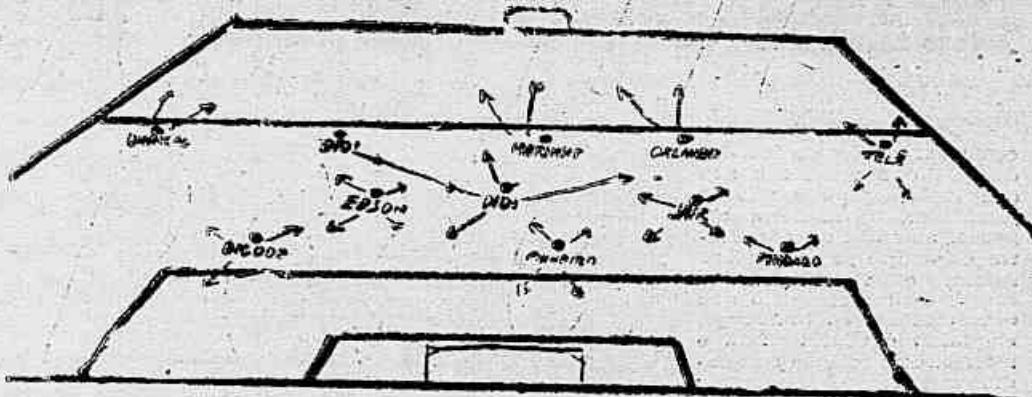
21.º NO DÉCIMO-QUATRO TEMPO

No décimo quatro tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

22.º NO DÉCIMO-QUINZE TEMPO

No décimo quinze tempo o América venceu o Botafogo por 2 x 0.

DIAGONAL x ZONA COMO JOGARÁ O FLUMINENSE



Já o técnico Zézé Moreira, acredita mais na eficiência da tática que adota, rebatendo veementemente àqueles que,

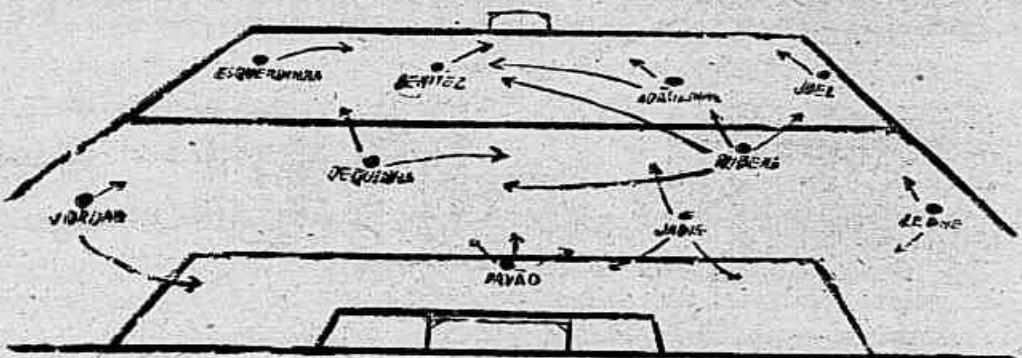
a consideram mais defensiva. «Todo sistema tem o seu valor, desde que os

elementos que o executam o façam de maneira perfeita», são palavras do treinador.

nador tricolor que, esta tarde, terá mais um duelo direto contra a diagonal.



COMO ATUARA O FLAMENGO



Atualmente, no futebol brasileiro, a inovação do técnico Zezé Moreira, empor em prática a chamada «marcação por zona», tem sido motivo para os mais desencontrados comentários. Uns, apoiam-na, achando que é essencialmente defensiva, tirando muito ao poderatacante da equipe. Inclusive no estrangeiro, por ocasião do Pan-Americano, quando Zezé Moreira foi o condutor de nossa seleção, o seu sistema foi alvo de atenção dos vários técnicos presentes ao certame. Flávio Costa, embora sem

desmerecer o valor da tática adotada pelo vitorioso preparador tricolor, continua, como não podia deixar de ser, a optar pela sua diagonal, introduzida no Brasil pelo hungaro Kruschner, que retomou idéias de Capman, o grande estrategista do Arsenal de Londres. O duelo, portanto, que mais uma vez terá lugar, entre as chamadas diagonal e marcação por zona, promete ser empolgante, nessa luta já empolgante que travarão Fla. Flu.

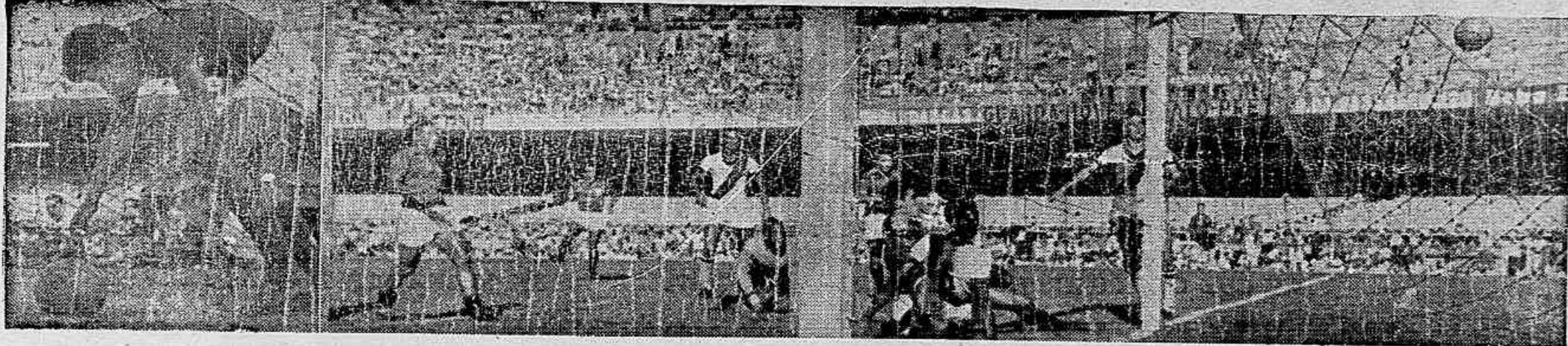
★★★ RIO DE JANEIRO, 5 DE OUTUBRO DE 1952 ★★★

→

SEGUNDO

IMPRENSA POPULAR *

**HÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE**



A SEMANA QUE PASSOU

DOMINGO — 28 — O Maracanã viveu um dos seus grandes dias. Todas as dependências lotadas, gente sobrando por todos os lados. E no tapete verde, Flamengo e Vasco se devorando na mais disputada das pelejas. Mrs sobrepondo-se ao entusiasmo rubro-negro e ao incentivo de sua torcida, o Vasco terminou por levar a melhor. Venceu, com grande classe, por 3 x 2, sendo que no primeiro tempo, o Flamengo esteve vencendo por 2 x 1. O Fluminense passou tranquilamente pelo Canto do Rio, derrotando-o por três tentos, dois dos quais resultantes de penalidades praticadas nas proximidades da pequena área. Em General Severiano, um Botafogo ainda não ajustado, venceu um Madureira empenhado e lutador. O resultado do placard não convenceu, muito menos a atuação do onze alvi-negro. Imagine-se o que seria, se Genuino houvesse participado da equipe suburbana. E ainda sobre o encontro de General Severiano, há a destacar o aparecimento no estádio botafoguense de grandes faixas com inscrições assim: «QUEREMOS CARLITO». Isso prova que a atual direção do grêmio alvi-negro não goza das simpatias da torcida e deve ser responsável pelo fracasso em que anda o clube. Daí a razão da grita pela volta de Carlito Rocha. E no jogo entre São Cristóvão e Bonsucesso não houve vencedor. Terminou com um empate de três tentos.

SEGUNDA-FEIRA — 29 — O dia foi para o balanço da rodada e também para o sofrimento dos vencidos. Começou o pranto pelo Flamengo, cujos adeptos não se conformaram com o revés. E, ainda por cima, a contusão de Biguá. Vai ficar o zagueiro afastado algum tempo do gramado. Para substituí-lo, convocaram o jovem Leone, que aprovou. No Fluminense, embora tenha vencido, preocupa a contusão de Pinheiro. Talvez não possa jogar com o Flamengo. E o Flamengo virou espanhulho para os campões das Laranjeiras. O Flamengo é possível de todas as surpresas. O Fla-Flu se anuncia sensacional. O Botafogo apesar também do triunfo sobre o Madureira, não tem o otimismo que é resultante da confiança em suas possibilidades. O alvi-negro, para o encontro com o América, fala em reviravoltas e alterações no seu quadro. E já Bangu e Bonsucesso começam a falar da antecipação do seu jogo de domingo para sábado. No América reina uma onda de descontentamento, e a direção do clube acusa os seus profissionais de molesa na partida com o Bangu. A euforia no Vasco assume proporções de verdadeiro delírio. O «Almirante» ameaça largar-se a todo vapor, para a conquista do título, confiante na reabilitação de suas forças, provada contra o Flamengo. Iniciam-se os treinos em vários clubes: em Bangu, no Botafogo, no América, Bonsucesso e Olaria.

TERÇA-FEIRA — 30 — Estoura a bomba em Campos Sales. Ranulfo é expulso do América e seu passe exposto à venda. A direção do clube rubro acusa Ranulfo de haver «feito corpo mole» na partida contra o Bangu, e também Ivan é multado e advertido. E mal se anuncia a expulsão do «chack», começa a corrida pelo seu contrato. O Santos se mostra interessado. O Internacional de Porto Alegre também. E quem não se interessa por um jogador da categoria de Ranulfo? Mário Viana foi chamado às falas pelo Tribunal Esportivo. Tem que parar, de vez, com as suas palhaçadas em campo. No jogo do Vasco com o Flamengo, Mário Viana fez macaquices de toda ordem. O Vasco quiz pular da rua Bariri. Quis evitar o encontro com o Olaria no gramado suburbano. Inútil. Vai ter mesmo que passar pela prova. E que Deus o proteja. Bravo, o atacante argentino contratado pelo Botafogo, bateu bola em General Severiano. Mostrou «pinta» de um bom jogador. Mas não se apresenta em forma física satisfatória. O mesmo acontece com Pepe, do América. Excelente craque, mas fora de forma. E como estranharam o calor. Fala-se que o técnico Sílvio Pirilo vai modificar o seu sistema tático, introduzindo estranhas inovações na formação da equipe alvi-negra. Newton Cardoso se desliga do Botafogo e recebe trinta mil cruzeiros de indeniza-

ção. Newton é mais um elemento bom que se afasta de General Severiano. E se comenta que foi devido a Brandão Filho, que tem sido uma espécie de centeia e um criador de casas. Centinúia a contusão de Pinheiro preocupando o Fluminense. Que ensaiou sem o concurso do seu valoroso elemento. Barbosa, que estava gripado, foi submetido a rigoroso tratamento, sendo posto em forma.

QUARTA-FEIRA — 1 — Sanchez, outro argentino, é esperado para o América. Trabalha o clube de Campos Sales pela reabilitação, após três derrotas sucessivas frente ao Bonsucesso, Fluminense e Bangu. Garcia, Rubens e Jôel que apresentavam ligeiras contusões, são dados como recuperados e aptos a participarem do jogo com o Fluminense.

QUINTA-FEIRA — 1 — O Vasco alugou uma confortável residência na Ilha do Governador, a fim de realizar ali as suas concentrações. O Olaria regressou do Espírito Santo, onde esteve excursionando durante a semana passada. Os «baririz», tão logo desembarcaram, receberam aviso para retornar ao clube no dia seguinte, a fim de se submeterem a treinamentos. O Olaria quer, à força, surpreender o Vasco. O América concentrou-se em Jacarepaguá, e na Vila Hípica repousam os banguenses. Demitiu-se da diretoria da Federação Metropolitana de Futebol o sr. Inocêncio Leal, no que foi acompanhado pelos demais diretores.

SEXTA-FEIRA — 2 — Agnaldo e Tampinha, ambos do Madureira, ensaiam no Botafogo, desejosos de se transferirem para o grêmio alvi-negro. São dois bons elementos, de inegáveis qualidades. Entretanto o Botafogo apenas os contratará se forem mínimos os preços dos seus passes. O Bangu anuncia uma excursão à Europa, em 1953.

SÁBADO — 3 — Hoje, no Maracanã, América e Botafogo lutam por uma vitória reabilitadora. Mas o que há de verdade, é a expectativa do Fla-Flu, amanhã. Desde cedo, imensas filas formam nos pontos de venda de ingressos. Tudo leva a crer, seja batido um recorde de renda. Vai para quase dois milhões de cruzeiros, — é o que todos esperam. E também a torcida rubro-negra espera e anseia por uma vitória.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

(Conclusão da 2.ª pág.)

Foi pedida a transferência de Afonso Fernandes Figueira, do Riachuelo E C, de Paraíba do Sul, para o Clube dos Coroados.

◊

Os jogos de hoje, domingo, 5, pelo XI Campeonato Fluminense de Futebol:

PADUA X CAMBUCI, em Padua — 2.º jogo.

Juiz — Amílcar José Ferreira.

CANTAGALO X CACHOEIRAS, em Cantagalo — 1.º jogo.

Juiz — Olímpio Horta. **MARICA' X CABO FRIOS**, em Maricá, 1.º jogo.

Juiz — Agenor Martins Bhering.

ANGRA DOS REIS X BARRA MANSA, em Angra — 3.º jogo.

Juiz — Theodoro Gonçalves da Cruz.

TRES RIOS X VALENCA, em Tres Rios, 1.º jogo.

Juiz — Antonilho Alves de Oliveira.

MERITI X NILOPOLIS, em Meriti — 1.º jogo.

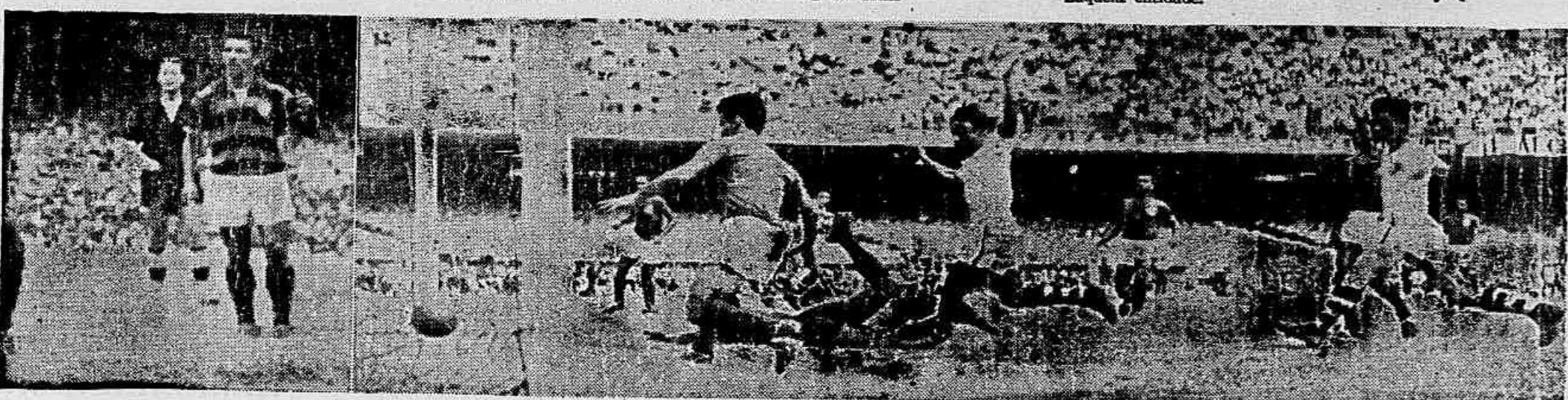
Juiz — Domingos Reddo Braga.

MAGE X TERESOPOLIS, em Mage, 3.º jogo.

Juiz — Araújo Freitas.

A FFD abriu mão da realização do Campeonato Bráneroi, no mês de novembro, sétimo de Box Amador, em próximo final, em favor da sua realização no Estádio de São Paulo.

O paredeiro Dr Carlos Faria Machado, é o novo representante da associação profissional Clube dos Coroados, junto a FFD. O Esperança FC, de Iguape, também credenciou o sr. Manoel G. Barros, para defender seus interesses naquela entidade.



EM PERIGO A VICE-LIDERANÇA VASCAINA

Em Bariri, o esquadrão cruzmaltino correrá um duro para sobrepujar o brioso time local — Grande sensação pela realização dessa partida — Prevendo a "enchente" os dirigentes olarienses providenciaram o aumento das localidades — Completos, cs 2 quadros — Pormenores

O estadinho da rua Bariri acolherá, por certo, uma grande multidão, que para ali irá, a fim de assistir ao prélio que disputarão Olaria e Vasco da Gama. Torna-se o encontro como dos mais sugestivos, principalmente devido a excelente colocação atualmente desfrutada pelos cruzmaltinos, que estão situados no segundo posto da tabela, juntamente com o Bangu, que por seu turno, enfrentará o Bonsucesso. Os «bariris», sempre que atuam em seus domínios e sob o incentivo de sua entusiástica torcida, transformam-se por com-

pleto, exigindo muita luta dos seus oponentes. Isto, é claro, deverá hoje acontecer, contra o Vasco, que irá para campo com a firme disposição de não desperdiçar os preciosos pontinhos que estarão em jogo.

Por um dever de justiça, torna-se necessário salientar a maior hierarquia do conjunto de São Januário. Entretanto, este fator talvez não chegue a definir uma vitória, quando se sabe que o campo olariense é de reduzidas dimensões e, portanto, prejudicial ao estilo de jogo mais clássico dos vascaínos. O Olaria descansou na ro-

dada passada. Descansou, é modo de dizer, porque realizou uma excursão à cidade de Guacuí, donde retornou com duas vitórias. Já o Vasco, após ter perdido a invencibilidade e a liderança para o Fluminense, reabilitou-se na semana seguinte, vencendo de forma positiva à equipe do Flamengo. Por tudo o que vimos, pode-se esperar um bom cotejo, desfeita que travarão olarienses e vascaínos.

COMPLETOS AMBOS OS QUADROS

Tanto Délio Neves, quanto Gentil Cardoso, estão propensos a

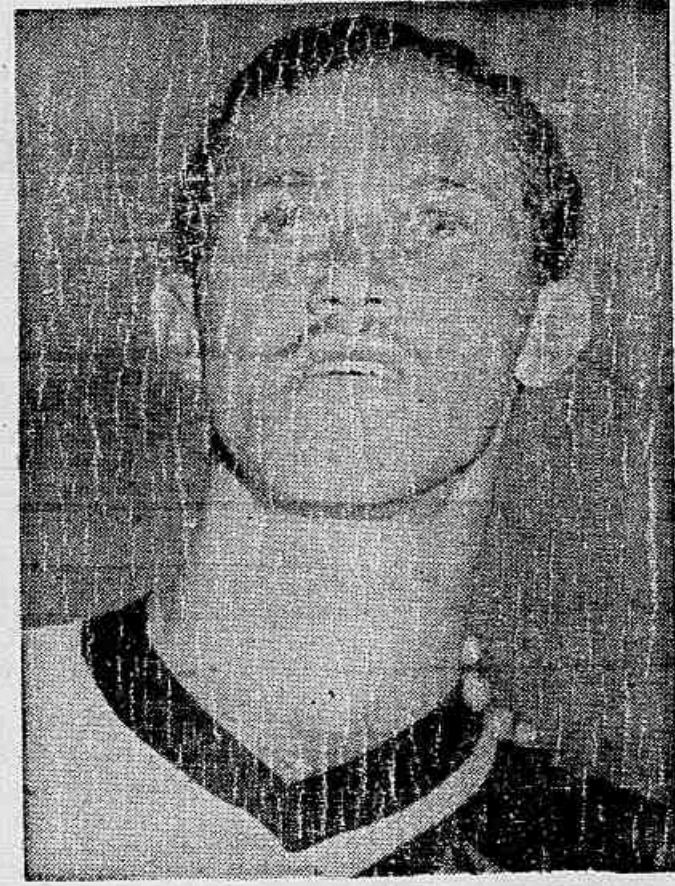
conservar as formações das equipes que estão sob sua orientação, já que não se justificam, de maneira alguma, as substituições dês-tes ou daqueles jogadores. Assim, o Vasco porá em campo o time completo que deu combate ao Fluminense, enquanto o Olaria fará o mesmo, com relação ao quadro que vem ultimamente atuando junto.

AS EQUIPES

Desta maneira, os conjuntos pisarão a cancha «bariri», assim organizados:

OLARIA: Celso — Osvaldo e Job — Jorge, Moacir e Ananias — Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli, Dániel e Joarge — Edmür, Admir, Ipojucan, Maneca e Chico.



ADEMIR, o grande goleador cruzmaltino



A equipe banguense.

FAVORITO O BANGU, EM SÃO JANUÁRIO

O Bonsucesso, todavia, disposto a quebrar a sua série de empates, com uma grande vitória — Bom prélio, no estádio vascaíno — Ausente Reis e possível o retorno de Rafanelli — Completos os rubro-anis — Outras notas —

Em São Januário, local de seus jogos nesse campeonato, o Bonsucesso recepcionará o Bangu, um dos vice-líderes do certame futebolístico metropolitano. Os rubro-anis terão a árdua incumbência de procurar conter a equipe que mais tentos vem produzindo até o momento, com uma média verdadeiramente apavorante. De fato, os banguenses, agora aquela prélio incompreensível com o Vasco da Gama, têm sido bem regulares, ocupando agora o segundo posto e ameaçando de perto a liderança que o Fluminense, esta tarde, porá em xeque. O quadro está ótimamente estruturado, revelando, acima de tudo, um preparo físico excelente, como bem demonstrou no sábado último, quanto teve de reagir em tempo ainda de conseguir a vitória sobre o desavorado conjunto do América.

Quanto ao Bonsucesso, após um triunfo justamente sobre esse mesmo América, vem «namorando» os empates. Por três vezes consecutivas, respectivamente contra o Canto do Rio, Olaria e

São Cristovão, não passou da igualdade no marcador. Hoje, tem uma grande oportunidade de pregar uma falseta a um dos candidatos ao título máximo. Vejamos se o consegue. O Bangu está preparado e a tarefa a que se destina o gremio rubro-anil é das mais difíceis, embora, por um fenômeno natural do futebol, possa vir a se concretizar.

SEM DUDA O BONSUCESSO
O clube da Av. Teixeira de Castro não apresenta problema para a sua direção ou médica. Cláudionor Boaventura, que, aliás, vem trabalhando satisfatoriamente — como prova o movimento que ora se esboça no seio do rubro-anil para a sua efetivação no cargo de treinador — levará a campo o mesmo time das anteriores jornadas. Fala-se muito, apenas, na possível volta de Ari, mas é bastante difícil que tal venha a se dar.

AINDA INCERTO O REAPARECIMENTO DE Rafa

Dependendo de um teste, Rafanelli ainda não tem garantida a sua volta ao qua-

dro titular. Djalma, por força da contusão de Reis, retornará à ponta direita, entrando Pinguela, novamente na intermediária. Arizona será mantido no arco.

OS DOIS QUADROS

De acordo com as observações feitas, as equipes deverão alinhar assim formadas:

BONSUCESSO: Paulista — Urubatão e Valdir —

embora, pelo retrospecto, o quadro da casa surja com maior chance de triunfo. Domingo último, quando enfrentou o Botafogo, o fez de uma forma até bastar razoável, perdendo apenas por 3 x 2, mas disputando uma partida bonita. Quanto ao Canto do Rio,

prossegue na sua «via crucis». Sua ultima derrota foi para o Fluminense quando, apesar de sua menor categoria, resistiu à altura, sofrendo dois dos três tentos, de penalidades. Enfim, dentro do equilíbrio que se pode esperar desse prélio, talvez venha a agradar.

MANTIDO MARIOZZI

O antigo meio do América, Mariozzi, que fez a sua estréia contra o Fluminense, será mantido. Edésio deverá ocupar o centro da linha media, permanecendo Zé de Souza na esquerda. Jairo voltará à equipe, formando a ala canhota com Almir. Não há novidades nos demais setores.

MESMA EQUIPE

Já os tricolores suburbanos não terão o seu «conexão» modificada. Plácido gostou da atuação contra o Botafogo, da insistência com os mesmos elementos que daquele jogo participaram. O meia campista Rato, dessa forma, será conservado.

OS QUADROS

As duas representações, portanto, deverão jogar assim constituídas:

MADUREIRA: Iseré — Mario e Daci — Cláudionor, Bitum e Valter — Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

CANTO DO RIO — Mariano — Wagner e Cosme — Mariozzi, Edésio e Zé de Souza — Maltinho, Carango, Raimundo (Edir), Almir e Jairo.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

A Liga Desportiva de Pauda apresentou reclamação contra o fato de se terem extraviado no Correio o pedido de transferência de quatro atletas que deveriam tomar parte no XI CFF. A Presidência da FFD despechou admitindo as transferências mas advertindo quanto ao direito de terceiros recorrerem para o Conselho Superior desse ato administrativo.

O Presidente da Liga Venciana, Dr. Oliveira Lima, exaltou o espírito fraternal nas pugnas Venciana X Vassouras, elogiando os dirigentes da Liga Vassourense pela disciplina de seus plaires e correção de seus dirigentes.

tes, ainda que derrotados por duas vezes.

Reuniu-se no dia 2 deste, a Divisão Estadual de Profissionais, sob a presidência do Professor Ramos de Freitas, Presidente da FFD. Nessa reunião, foram admitidos na DEP os clubes profissionais Fluminense F.C. do município de Vassouras (1º distrito) e o Tupi F.C. do Município de Tarieta. Foi acertado o inicio do campeonato extra do dia 12 de outubro, com a ausência das associações Fonseca A.C. de Niterói; Fluminense F.C. de Vassouras e Esperança F.C. de Nova Iguaçu. Ficou instituído o Campeonato juvenil ex-

tra, entre as associações que disputem o Extra, como preliminar das partidas de profissionais.

O presidente da FFD não acentou o recurso da Liga Cambuciense de Desportos, do seu jogo com Padua, realizado domingo, dia 28-9 em face da reclamação da Liga de Paixão de que os jogos dos seus atletas foram extraviados pelo Correio. Tratando-se de campeonato eliminatório, entende aquela autoridade que a questão complexa como ficou deve ser decidida pelos órgãos hierarquicamente superiores, de acordo com o Estatuto.

(Conclui na 2ª pág.)

“Problemas”

**REVISTA DE
CULTURA
POLÍTICA**

Garcia Relembra a Má Fase:

«ESTIVE A PIQUE DE ABANDONAR O FUTEBOL»

EM VISITA A CONCENTRAÇÃO DA ESTRADA DA GÁVEA, A REPORTAGEM DE "IMPRENSA POPULAR" COLHEU INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO ARQUEIRO RUBRO-NEGRO — "EM FUTEBOL NÃO HA LÓGICA, ESPERO VENCER" — GARCIA ACREDITA NO PLENO SUCESSO DE GAVILLAN — PORQUE SE JUSTIFICA A MÁ FASE QUE O PERSEGUIU — SEM RAZÃO, AS CRÍTICAS" — EM PLENA FORMA — A PALAVRA DO TÉCNICO — OUTRAS OBSERVAÇÕES

Tinhamos em mente colher as impressões dos jogadores do Flamengo, acerca do prélvio contra o Fluminense, verdadeiramente decisivo para as suas cōrtes. Apés uma viagem longa e penosa, chegamos à Estrada da Gávea, 151, onde estão concentrados os traques rubro-negros. Entre tanto, à hora em que lá chegamos, apena Garcia e Adãozinho

se encontravam presentes. Todos os demais tinham descido, em companhia de Flávio, com o fito de presenciar ao ensaio dos juvenis. Aproveitamos a oportunidade para conhecer, dos dois "players", como encaravam e também como se sentiam, para a disputa do Fla-Flu.

COM ADÃO

O popular comandante gaúcho, comodamente instalado num dos espacosos bancos que circundam o pitoresco casarão, não se furtou à reportagem:

— «Então, Adão, como se encontra para enfrentar o Fluminense?»

— «Como é natural, com grande disposição aguardo o momento do jogo e embora reconheça a atual forma do adversário, tenho fé na obtenção de um triunfo sensacional. Na parte física, estou com uma ligéira contusão na coxa, coisa sem grande importância. Estarei firme contra os líderes, procurando colaborar, na medida do possível, para a vitória.»

A seguir, Adãozinho foi tratar de alguns detalhes, enquanto nos encaminhamos para o interior do casarão, onde Garcia estava entregue aos exercícios de bilhar francês. Colhemos longas e interessantes observações do popular arqueiro paraguaio.

— «EM FUTEBOL NÃO HA LÓGICA, ESPERO VENCER»

Inicialmente, instado a

dar sua opinião sobre o clássico dos clássicos, Garcia assim se expressou:

— «Será, à semelhança do jogo com o Vasco, uma partida difícil, extremamente

vento minutos, cumpre ou deixa de cumprir a sua missão, advindo, então, o triunfo.

como culpado pela entrada de três tentos. Ora, o que se poderia exigir de um arqueiro que nunca atuara em terreno molhado e que se vira, de uma hora para outra, lançado nestas condições?»

Garcia deu ação de contínuidade às suas palavras:

— «Conheci Gavillan no Paraguai, quando jogava pelo Sudamérica e depois, quando se transferiu para outro clube. Estivemos juntos, inclusive, numa excursão a São Paulo, em 1947. Ele saiu bem da metá, tem arrimo, firmeza, é jovem, enfim, possui tudo para obter sucesso. Tem sido particularmente infeliz, mas acho que se firmará tornando-se um dos bons guardiões da cidade e fazendo jus, dessa maneira, aos esforços do América em contrá-lo.»

O MOTIVO DO PERÍODO OSCURO

Em seguida, Garcia confronta o seu caso com o de Gavillan, estabelecendo um paralelo:

— «Comigo já acontecendo fato quase idêntico ao de Gavillan. Tive, como deve estar lembrado, uma boa estréia, que serviu para ratificar aquelas excelentes atuações do «scratch» paraguaio. Seguiu-se, todavia, uma fase negra, que teve uma causa perfeitamente justificável, mas que muito poucos dela tiveram conhecimento. Numa excursão a Belém do Pará, fui atingido na altura da clavícula, sofrendo ruptura dos ligamentos. Houve necessidade do enxerto de um músculo da coxa nesse local, para que tudo voltasse à sua normalidade. Para comprovar estas minhas palavras, além da cicatriz que você mesmo pode observar (e de fato constatamos), tenho o laudo do dr. Paulo Santiago. Naturalmente, por se tratar de uma região delicada, tive, a princípio, grande receio de voltar a praticar o futebol. Decidime, mesmo, a abandoná-lo e não fôr a insistência de alguns diretores rubro-negros, teria consumido a minha intenção. A equipe estava sem goleiro e decorridos quatro meses do acidente, lá estava eu, novamente, no arco do Flamengo. Mais tarde, contudo, as coisas melhoraram, com a contratação de Cláudio.»

SEM RAZÃO, AS CRÍTICAS?

Garcia caga, então, ao ponto desejado:

— «A torcida e a maior parte da crônica, desconhecem esses ratos e passam as críticas acerbas, totalmente infundadas, que têm por base o lançamento do jogador à «rua da amargura.»

Surgem os comentários impiedosos e as valas estrepitosas, quando se trata de uma «performance» menos auspiciosa, sem que haja nelas, a mínima parcela de justiça ao espirito, às vezes até de sacrifício, com que o jogador se desincumbiu, bem ou mal, de sua tarefa.»

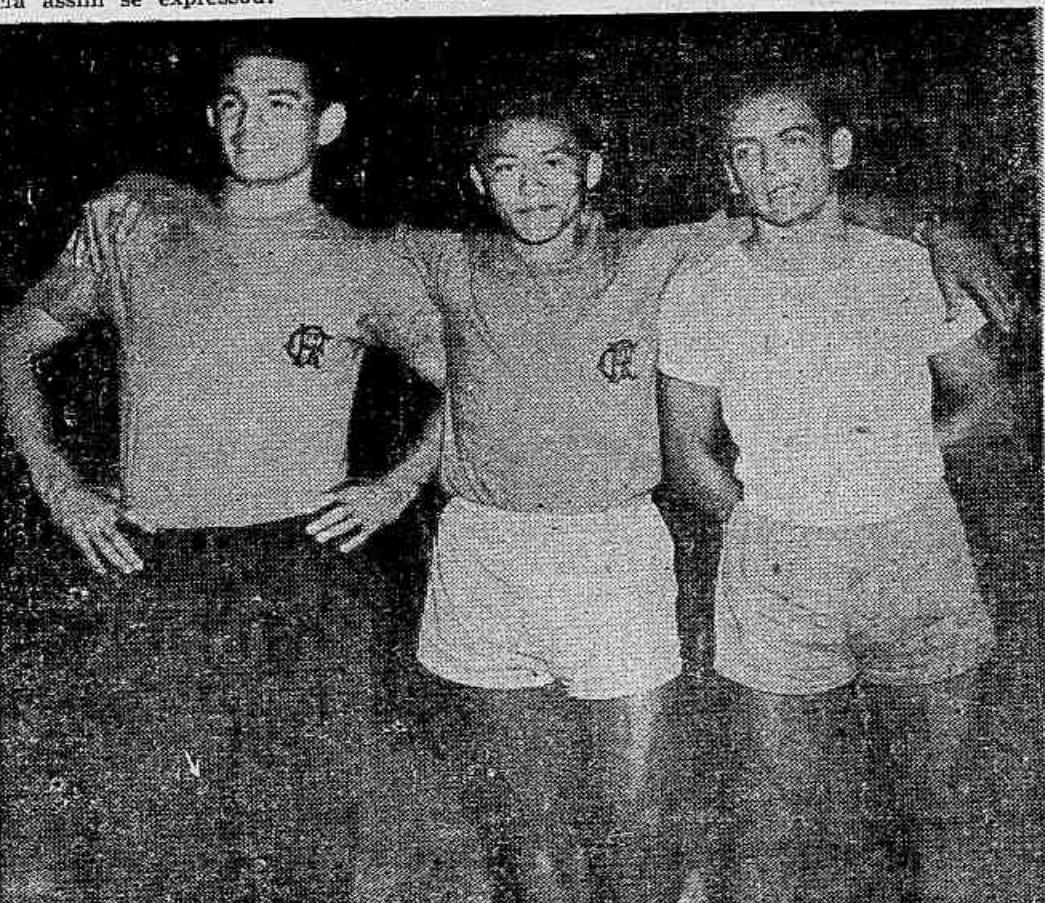
INGRATA A POSIÇÃO

— «Realmente, a posição de goleiro, de todas, é a mais ingrata. Todos podem falhar, tem esse direito. O arqueiro, raro. Falhou, a derrota da equipa foi causada por ele.»

As infelicidades comuns de

qualquer que sejam as colocações ocupadas por ambos os protagonistas do prélvio. São rivais apenas no campo de luta, tendo uma longa amizade a os unir, fora do mesmo. Assim, na tarde de hoje, se defrontarem mais uma vez, por certo renovar-se-ão as demonstrações de simpatia de um para com o outro, demonstrações estas idênticas à que vemos na gravura supra, onde aparecem tricolores prestando sugestiva homenagem aos seus irmãos do Fla, por ocasião de um dos cotejos do ano passado.

Garcia, depois de uma fase má, recuperou-se em boa forma. Ultimamente, tem atuado a contento, igualando-se aos melhores de sua posição, nesta Capital, onde Castillo, seu adversário de hoje, ocupa posição impar. *



Joel, Dequinha e Benítez, três craques de renome dos rubro-negros que, logo mais, à tarde, estão empenhados contra o líder-invicto da tabela, num confronto de amplas perspectivas para a torcida.



O Fla-Flu é, por tradição, a verdadeira festa do futebol carioca. Qualquer que sejam as colocações ocupadas por ambos os protagonistas do prélvio. São rivais apenas no campo de luta, tendo uma longa amizade a os unir, fora do mesmo. Assim, na tarde de hoje, se defrontarem mais uma vez, por certo renovar-se-ão as demonstrações de simpatia de um para com o outro, demonstrações estas idênticas à que vemos na gravura supra, onde aparecem tricolores prestando sugestiva homenagem aos seus irmãos do Fla, por ocasião de um dos cotejos do ano passado.

Querela, Oxford e Accordeon a Nossa Acumulada Para Hoje

Programa, Montarias Oficiais e Nossas Indicações

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00 — Record 95 3/5 Bakelite.

QUERELA — Foi segundo para Quinha em sua última apresentação, sofrendo prejuízo. Na grama seca e na distância a turma do páreo é unicamente seu derrotado.

OFENSIVA — Em sua última apresentação entrou em quarto lugar no páreo vencido por Quinha. Vem melhorando. Na grama torrada a dupla. Na areia passaria a ser a força da turma.

ALQUICA — Decima para Laitaca, Ofensiva, Espagnol e etc., em sua última apresentação. Não acreditamos seja capaz de derrotar as nossas favoritas.

AL OINA — Duvidosa a sua apresentação. Forçando a turma, pois, ainda não venceu na Gavea. Se correr é um autentico «fornal».

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Record 57 3/5 Empenosa.

ILUMINADA — Última, em sua derradeira apresentação, para Criado, Deserto, Cynos e etc. Seguiu com a turma, que figurar.

LYONORA — Fechou a fila em sua última apresentação no páreo vencido por Requie, Sion, La Fontaine e etc. Já rôcou pelo com gente muito menor. Pega bem a grama seca. Pode ser a ganhadora.

LA MODELO — Em sua derradeira apresentação entrou em último lugar no páreo vencido por Releur, Areia, Do Weil e etc., numa malha na grama seca. Na areia da cocheira de «seu» Justo Perez pode ganhar e paga poule.

ALOLERA — Corria em São Paulo na turma de Ferino, Retouche, Framboesa e etc. A campanheira não a assusta, pode figurar.

OGATA — Vem de três últimos lugares. Dizem que corre bem na grama e dada a traquesa a turma pode figurar.

ALASCARITA — Estreante, Tem 61 2/5 para um quilômetro na grama em trabalho, «aprotou bem pode ser a ganhadora».

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Record 77 3/5 Criado.

PAUDA — Terceira para Seu Acacio e Devasso em sua última apresentação, tendo sido prejudicada no final da carreira. Na distância e na turma é uma das forças.

ILUMINADA — Vem de vitória sob esquiva e Navarra na sua última apresentação. A companhia aqui é pouco indigesta. Só comoizar.

CIRANDA — Tem corrido ultimamente na areia onde tende muito menos. Na grama é de corrida e pode perfeitamente ser a ganhadora, pois, a turma não a assusta.

SIERRA MADRE — Quinta para Pandora, Curragh, Grey Girl e etc. na sua última apresentação. É fraca para a turma. Não acreditamos.

LILAC — Entrou em último lugar no páreo vencido por Pandora. Noutros tempos seria a força da carreira. Atualmente não anda grande coisa e apesar de ir de Moreno não acreditamos.

CURRAGH — Quinta para Crosby, Seu Acacio, Grey Girl e etc. na sua última apresentação em uma pista de areia encharcada. Na grama o seu rendimento é maior e nesta turma deve ser a ganhadora.

FRANIA — Quarta coloca-

da no páreo vencido por Pandora, Reforça o número de Curragh, pode ter pretensões à formação da dupla da casa.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Record 90 Palmeiras.

LOVELACE — Vem de vitória sobre El Toro, Cabo Frio e etc., em sua última apresentação. Subiu de turma mas ainda «tinindo». Pode ser o ganhador.

RIO VERDE — Quinto para Cumberland, Lucifer, Sol Bonito e etc., em sua última apresentação. Na areia estaria melhor. Na grama, se correr, é um autentico «fornal».

ISLETE — Vem de vitória em cima de El Campeador em sua última apresentação. Esta no último furo. É o maior adversário de Lovelace.

INRESISTIVEL — Primeiro para Lovelace, Florete e Alado em sua última apresentação. Na areia é uma das forças. Na grama se for apresentado não está no páreo.

ARARAI — Segundo para Intrepido em sua última apresentação. Anda bem e pode figurar. Ótima indicação para os azaristas.

LUETZOW — Terceiro para Intrepido e Arari em sua última apresentação. Anda bem, mas não acreditamos possa assustar os nossos favoritos.

INTREPIDO — Depois de diversas apresentações conseguiu apanhar uma grama seca e venceu. No gramado é de corrida. Sendo nesta prova o único animal que reune qualidades para levar de vencida Lovelace e Islete, sem surpreender.

SOL BONITO — Terceiro para Cumberland e Lucifer em sua última apresentação. Na areia estaria melhor. Na grama não acreditamos.

LUCIFER — Já correu bem na grama, atualmente prefere areia. Entrou em quarto lugar na sua última apresentação no páreo vencido por Intrepido. Vai de Irigoyen, pode surpreender.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Record 83 1/5 Quejido.

C. OSBY — Primeiro para Seu Acacio, Grey Girl e etc. em sua última apresentação. Mancham a forma, corre bem em qualquer raias e pode figurar no marcador.

DEVASSO — Não será apresentado.

LUPAN — Primeiro para Grey Girl, Devasso e etc., em sua última apresentação. Na areia seria a força, mas mesmo na grama pode e deve figurar.

CORREGIO — Terceiro para Sun Valley e Pando em sua última apresentação. Animal de surpresa. Quando menos se espera «estoura». Acredite quem quizer...

SEU ACACIO — Primeiro para Devasso em sua última apresentação quando assassinou 59 cravados para um quilômetro na grama. Anda muito bem o pupilo do «Espanhol» pode figurar sem surpreender.

CALIDO — Ultimo para Camaleão, Kurdo, Mustafá e etc., em sua última apresentação. Seu fracasso surpreendeu os seus responsáveis que esperam melhor atuação. Na areia poderia figurar, na grama não gostamos.

OXFORD — Entrou em último lugar na sua derradeira apresentação quando misturado com Reveal, Prego Criado e etc. Agora voltou a sua turma. Deve ser o ganhador.

GREY GIRL — Primeiro para Egil, Devasso e etc., em sua última apresentação. Fraca para a turma. Reforça a poule de Oxford.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Record 95 3/5 Loretta.

RAMON NOVARRO — Quinto para Camaleão, Kurdo, Mustafá e etc., em sua última apresentação. Tem contra si e distância apesar de estar muito bem. Boa indicação para o placê.

GENTIL — Primeiro para Cataguá, Dingo e etc., em sua derradeira apresentação. Anda tão bem que até na grama está vencendo. Temos que a turma excede um pouco os seus recursos. Não gostamos.

MADRIGAL — Quinto para Ombú, Camaleão, Sun Valley e etc., em sua última apresentação. Decaiu um pouco. Não gostamos.

JASMINHEIRO — Entrou em 11.º primeiro na sua única apresentação na Ga-

vea no páreo vencido por Camaleão, Pan, Daga e etc. Léo São Paulo roçava pelo com gente boa. Na grama e corredor. Ótima indicação para os que gostam de poules grandes.

MONT ROYAL — Terceiro para Ombú e Accordeon em sua última apresentação. Anda bem e a turma não o assusta. Pode ganhar.

OCRE — Entrou em quarto lugar no páreo vencido por Ombú. Vem melhorando. Bom azar.

ACCORDEON — Quarto para El Greco, Porfio, R. Navarro e etc., em sua última apresentação. Melhorou bastante. Na grama seca e em corrida normal deve ser o ganhador.

ALGARVE — Sexto para Ombú, Camaleão, Sun Valley e etc., em sua última apresentação. Reforça a poule de Accordeon e se desculparem pode formar a dobradinha.

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — Record 57 3/5 Empenosa.

ALVITRADOR — Setimo para Jonfor, Euclides, Qual! e etc., em sua última apresentação. Na areia seria uma das forças. Na grama

não acreditamos.

LIGHTNING — Estreante. Tem 62 cravados para o quilômetro na grama em trabalho. Vai debutar com alguma chance.

SEU VAZ — Estreante. Tem alguns trabalhos. A última vez que o vimos na pista passou 800 metros em 50' cravados. Cremos que ainda é cedo.

ENERGY — Quinto para Embalo, Iguarassú, Sarigote e etc., em sua última apresentação. Na grama seca, onde o seu rendimento é maior, acreditamos que dificilmente será derrotado.

ESTERIDIAO — Estreante. Trabalhou um quilômetro na grama em 63'. Verde ainda. Acredite quem quiser.

OTOMANO — Entrou em sexto lugar no páreo vencido por Embalo. Toda a vez que corre é barbada e entra pelo relógio. Acredita quem quiser...

FOGO — Estreante. Vem sendo muito escondido. Esta vem trabalhado. Como poule grande é uma ótima indicação.

SEIXO — Ultimo para Embalo, Iguarassú, Sarigote etc., em sua última apresentação. Fraco para a turma. Não acreditamos no seu sucesso.

QUASIMODO — Estreante. Não marcamos nenhum trabalho seu, mas já o vimos na raias e nos pareceu um pouco cheio ainda. Cremos que vai entrar na fila.

FUNICULI — Outro dia era barbada e fracassou, entrando em quarto lugar no páreo vencido por Embalo. Acredite quem quiser...

EL ZOKRO — Sexto para Buril, Alvitrador, Energy e etc., em sua última apresentação. Fraco para a turma. Não gostamos.

SERIGOTE — Terceiro para Embalo e Iguarassú em sua última apresentação. Continua progredindo. Pode ser o ganhador.

BENUR — Entrou em nono no páreo vencido por Buril. Ullôa convidado não aceitou a montaria. Acredite quem quiser...

GRILLO — Estreante. Tem jeito para o ofício. Se confirmar os bons exercícios que tem produzido pode ser o ganhador.

DANGER — Vem de um lugar num páreo vencido por Floral. É inferior ao companheiro, do qual reforça a poule.

8.º Páreo — 3.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — Record 183 3/5 Gualicho.

MARTINI — Oitavo para Ombú, New Comer, Retang e etc., em sua última apresentação. Esta carreira não deve ser levada em consideração, pois, o pupilo de Zuniga vinha sendo estendido para esta prova. Vai vender muito caro a derrota.

FLAMBOYANT — Primeiro para Fair Prince, Sun Valley e etc., em sua última apresentação. Reforça a poule de Martini e se desculparem...

HOMERO — Quarto para El Greco, Porfio e R. Novarro em sua última apresentação. É na distância o maior adversário de Martini.

PAPO DE ANJO — Quarto para Crosby, B. Tavares e etc., em sua última apresentação. É inferior a Algoz.

DESCAMISADO — Segundo para Morceguito em sua última apresentação. Vem melhorando Val de Rigoni e pode ser o ganhador, pois a turma não é assustar.

TOUCH — Primeiro para Tombo, Pest e etc., em sua última apresentação. Na areia seria a força. Na grama vai entrar bem pois os animais estão estando.

ALGOZ — Entrou em setimo lugar no Grande Prêmio Brasil desse ano. Anda muito bem. Tem 82 cravados para 1.000 e trezentos metros. Vem nessa distância ser a força. 1.000 metros assustar.

POFIC — Quarto para Reveal, Prego, Criado e etc., em sua última apresentação. Anda muito bem e é cuidado pelo seu que anda «comendo» todos os Grandes prêmios. Bom azar.

PNAO — Segundo para Sun Valley em seu último compromisso. Fraco para a turma. Não gostamos.

9.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Record 95 3/5 Loretta.

NOVICO — Primeiro para Thunderbolt, Crambe, Albornoz e etc., em sua última apresentação. Bom corredor na grama. Ostenta possa derrotar os nossos favoritos.

THUNDERBOLT — Segundo para Novico em sua última apresentação. Anda muito bem. Pega bem a grama e pode ser a ganhador.

TARASCON — Último para Vardan, Emoete, Fogo, Belo e etc., em sua última apresentação. Reaparece bem trabalhado. Azar via vel e paga poule.

FULANO — Primeiro para Panqueca e etc., em sua última apresentação. Anda bem.

É otimo corredor no grama e pode figurar.

CHUMBO — Vem de vitória na «Extra» sobre Alpin e ouros. A turma aqui é mais forte, mesmo assim pode figurar, pois ostenta boa formia.

GRAMBE — Terceiro para Novico e Thunderbolt em sua última apresentação. Na areia seria a força. Na grama corre menos, mas é maluco e um louco é capaz de tudo até de ganhar, se quizer correr.

TOFORI — Está há quase um ano aguardando uma grama. Parace que isto aconteceu hoje. No grama, só o maior adversário de Tangedor.

SAPÉ — Quinto para Thunderbolt, B. Dourado e etc., em sua última apresentação. É muito fraco para a turma. Não acreditamos.

TANGEDOR — Ultimo em sua derradeira apresentação na areia para Albornoz, Crambe e etc. Na grama é a força e facilmente será derrotado.

ALGOZ — Entrou em nono lugar no páreo por Albornoz. Vem melhorando, mas não acreditamos que possa derrotar os nossos favoritos.

LIPOCREME — Setimo para Thunderbolt, D. Dourada e etc., em sua última apresentação. É inferior a Algoz. Acredite quem quiser.

DESCAMISADO — Segundo para Morceguito em sua última apresentação. Vem melhorando Val de Rigoni e pode ser o ganhador, pois a turma não é assustar.

Programa de Hoje

1.º PÁREO — Antenor Lara Campos — às 13,40 horas 1.600 mts. — Cr\$ 70.000,00 —	4.º JASMINHEIRO, P. Coelho .. 50
1— 1 Querela, L. Rigoni .. 55	5.º Mont Royal, O. Ullôa .. 52
2— 2 Ofensiva, O. Macedo .. 58	6.º Ocre, J. Marchant .. 56
3— 3 Al Quica, A. Portilho .. 55	7.º Accordeon, F. Irigoyen .. 52
4— 4 Farolera, L. Rigoni .. 58	8.º Algarve, U. Cunha .. 58
5— 5 Fogata, U. Cunha .. 58	9.º PÁREO — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 —
6— 6 Luetzow, C. Moreno .. 58	1— 1 Alvitrador, L. Rigoni .. 55
7— 7 Sol Bonito, B. Ribeiro .. 58	2— 2 Lightning, C. Moreno .. 55
8— 8 Lucifer, F. Irigoyen .. 58	3— 3 Seu Vaz, E. Silva .. 55
9— 9 Luetzow, E. Castillo .. 58	4— 4 Energy, O. Macedo .. 55
10— 10 Intrepido, E. Castillo .. 58	5— 5 Esprido, J. Gracis .. 55
11— 11 Luminada, W. Meirelles .. 58	6— 6 Otomano, E. Castillo .. 55

A Conquista dos Kolkoses

Em outras ocasiões falamos do notável progresso que o esporte soviético vem alcançando nas regiões camponesas da URSS. O presente trabalho tem por fim apresentar — na medida do que nos foi possível coletar informações — uma visão panorâmica desse progresso esportivo, testemunho de que na União Soviética a revolução cultural e esportiva se faz em todos os sentidos, não havendo portanto o chocante contraste entre a cidade que cresce e se embeleza e o campo atrasado e inculto.

A exemplo das grandes organizações industriais, os kolkoses soviéticos também mantêm seus clubes esportivos. Uns de menor importância, outros que figuram como poderosas organizações esportivas, onde dezenas de milhares de kolkosianos praticam a ginástica e esportes diversos. Nos últimos anos surgiram sociedades de cultura física e desportivas rurais que se tornaram verdadeiras cidades do avançado esporte soviético. Dentre essas sociedades destacam-se a «Koljónnick», na república da Russia; «Kolgóspnik»,

na Ucrânia; «Kalgánisk», na Bielorrússia; «Vaspa» na Letônia; «Kolmeurne» na Geórgia e outras. Milhares de camponeses e operários agrícolas, agronomos e técnicos praticam esporte nessas sociedades.

Recentemente foi organizada na república federada do Uzbequistão a sociedade que tomou o nome de «Pajtakor». A maioria absoluta dos associados kolkosianos cultivadores de algodão dela faz parte. Dezenas de milhares de camponeses tomam parte nas competições organizadas por essa imensa instituição esportiva uzbeika. A sociedade é fruto do trabalho organizativo de vários kolkoses que se associaram num organismo esportivo único. As direções dos kolkoses associados prestam toda assistência possível à novel entidade, facilitando-lhes os meios necessários para a construção de campos e a compra de material esportivo. A sociedade estimula a prática dos esportes, constroi campos, pistas e piscinas em diversos kolkoses do Uzbequistão. Essas instalações estão espalhadas por onde se ramifica o clube «Pajtakor». No ano passado os desportistas da república do Uzbequistão receberam

cerca de 150 novos estádios e 300 campos diversos. Estão organizados especialmente as seções de atletismo, voleibol, «kuresh» (modalidade de luta local), equitação, xadrez e damas. Muitos dos esportes hoje praticados no Uzbequistão eram inteiramente desconhecidos antes da revolução de outubro.

Também nas regiões rurais da Ucrânia o esporte se desenvolve num ritmo acelerado. Os clubes kolkosianos contam atualmente com 8.900 quadras de volei. Modalidade largamente praticada é o «gorodki» que dispõe de 3.700 campos. 1.000 ginásios já foram entregues aos camponeses e seus filhos. Os ucranianos contam com 2.000 campos de futebol. Na temporada de verão de 1951 foram inauguradas 20 piscinas nas zonas rurais. O futebol dentre os esportes praticados é que conta com maior número de praticantes e admiradores. Recentemente o torneio rural dessa modalidade foi disputado por mais de 1.000 clubes. Também a «Copa de voleibol, instituída pela sociedade «Kolgóspnik», levou às quadras 2.300 equipes de camponeses. Na Ucrânia mais de um milhão de kolkosianos participaram dos campeonatos rurais de atle-

tismo, natação, levantamento de peso, ciclismo e outros. A sociedade «Kolgóspnik» detém 71 recordes ucranianos.

Outros exemplos da marca progressiva do esporte nas regiões kolkosianas soviéticas é o da república autônoma de Chuvaquia. Antes da revolução os habitantes de pequena república só conheciam os esportes populares regionais. Hoje o futebol, o volei, o atletismo e o boxe convertem-se nos esportes prediletos dos chuvaskos. Desportistas dessa república alcançam posição de destaque no cenário esportivo soviético.

O ano de 1951 foi, particularmente, o ano das grandes vitórias dos desportos rurais. Da boca seca de jovens desportistas surgidos no ano passado muitos deles saíram dos clubes kolkosianos. Assim é possível destacar os nomes de Dadićov, corredor de fundo da Ucrânia; os corredores velocistas Grechko, da república da Russia e Neem da Estônia. A novem Lubota de Kiev, campeão de ciclismo da Ucrânia. Todos esses de Kiev, campeão de ciclistas, astros dos esportes soviéticos, saíram das organizações kolkosianas.

Naquêle Dia . . .

... do ano de 1922 — como hoje — primeiro domingo do mês de outubro, o selecionado de futebol do Brasil empata com os uruguaios sem abertura de escor. A equipe nacional daquele ano estava assim constituída: Kuntz — Palmeiro e Barthó — Lais, Almícar e Fortes — Formiga, Neco, Friedenreich, Tatú e Rodrigues.

No campo do Fluminense — que então era conhecido simplesmente como o «Stadium» disputava-se a peleja. Totalmente lotado, a certa altura do encontro parte do parapeito das gerais vem abaixo. Diversos populares saem ferido, todavia não houve morte.

Nessa mesma tarde era sepultado o conhecido desportista «Mano» que em vida fôra fervoroso adepto do tricolor. Cro-nista esportivo dos mais em evidencia, «Mano» era filho do escritor patrício Coelho Neto.

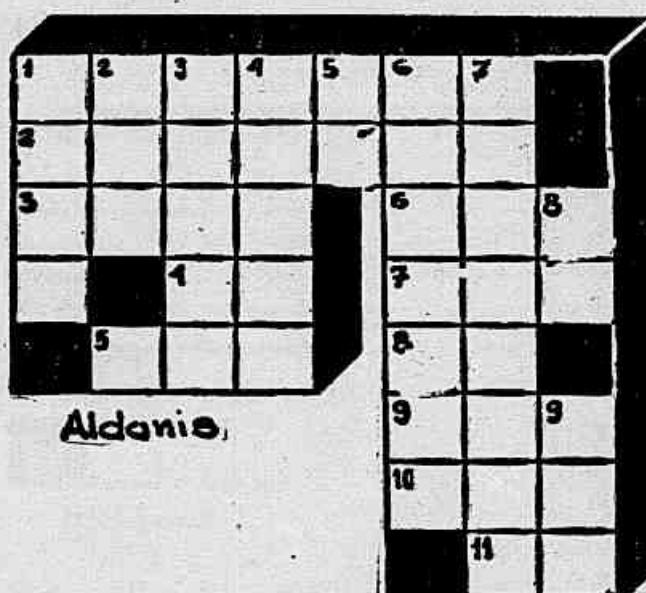
No Joquei Clube disputava-se o «Grande Prêmio Taça dos Productos», com a dotação de 25 contos. O páreo corrido em 1.600 metros foi ganho pelo potro Nubil. Enquanto isso, após a tarde turista, o boletim de apuração acusava um movimento geral de anotações totalizando 275.973.000 (Pra quem não sabe, leia essa cifra: 275 contos e 973 mil réis).

DOS JORNais:

MONTEVIDEO, 2 — (Agencia Americana) — Fala-se nesta cidade da construção de um monumental stadium cujo projeto está orçado em 500 mil pesos ouro.

★ LEIA
★ ASSINE E
★ DIVULGUE
“Problemas”
Revista de cultura política

PALAVRAS CRUZADAS



Rodada Paulista

Corintians x Ipiranga, Portuguesa de Desportos x Juventus, Nacional x Jabaquara, Portuguesa Santista x Palmeiras, XV de Novembro de Piracicaba x S. Paulo, Ponte Preta x Guarani e Radium, de Mococa x Comercial.

ESPORTE MENOR

Atília e Dramático jogarão esta manhã, no gramado do Sampaio A. C., um encontro que vem sendo ansiosamente aguardado pelos aficionados de ambos os clubes. O prelio principal, tem o seu inicio fixado para as 9 horas.

PALMEIRA X ROCHA
O Palmeira A. C. disputará hoje, com a Associação Atlética Rocha, uma partida amistosa, par a qual estão convocados os seguintes jogadores:

Aspirantes: Mario — Montanha — Mazinho — Galego — Rato Ari — Woston — China — Dival — Suli — Osvaldo e Orlando. Amadores: Bodanha — Henrique — Nelson — Izied — Tainha — Julinho — Jasó — Aluizio — Jurandir — Rizo — Nelsinho — Pinguim — Anizio e Heilio.

FALEIRO X CRUZADA

O Faleiro F.C. receberá a visita, hoje, do seu co-irmão Cruzada F.C., do Leme. Os encontros que serão disputados pelos dois clubes, terão o fito de homenagear a rainha recém-eleita do Faleiro, srta. Mariene.

RANULFO PARA O PALMEIRAS

Além do Santos, que já ofereceu 500 mil cruzeiros pelo passe do craque rubro, ora em litígio com o América, surge o Palmeiras interessado em levá-lo para as suas fileiras. Pela transferência do meia baiano, o gremio esmeraldino paulista deverá oferecer 300 mil cruzeiros e mais os jogadores Moacir, Ponce de Leon, que assim retornaria a esta capital, e um outro mais, ainda não conhecido.

Novo Récorde Soviético

Notícias de Moscou informam que durante a disputa de um torneio de tiro com fuzil, realizado em setembro, o campeão olímpico soviético, Antônio Bagdanov, estabeleceu novo recorde de mundial, superando sua anterior marca olímpica.

Bagdanov, fez agora 384 pontos na difícil prova de 300 metros, posição de joelho.

O atirador soviético detinha o recorde anterior com 384 pts.

Almanaque Curioso

Kayak

Barquinho frágil largamente difundido nos países escandinavos. Asseguram que o «Kayak» é a mais antiga embarcação que se conhece, remonta à pré-história. Utilizava-se pequeno remo com dois pés e o barquinho apanha boa velocidade quando conduzido com habilidade e destreza. O «Kayak» é a embarcação ideal para os 80.000 serenos lagos que se estendem por toda a Finlândia.

Gafanhotos

O Grasshoppers (gafanhotos, como são chamados lá), stube que conhecemos na segunda Copa Rio, levantou 13 campeonatos e 11 vezes foi o vencedor da Taça do país helvético. Come jogam... na Suíça.

Sairá e... voltará?

A maratona nem sempre foi disputada em circuito fechado. Em 1908, por exemplo, nos Jogos Olímpicos de Londres, a corrida máxima foi disputada em linha. O corredor partia de um ponto a um outro já estabelecido como de chegada. Hoje o corredor retorna — completando a percurso — ao ponto de partida.

Futebol, jogo olímpico

Semente a partir de 1908 o futebol foi aceito como esporte olímpico. Os Jogos naquele ano foram disputados na Inglaterra que apesar de jogar em casa venceu a final apenas por 2 a 0 contra a Dinamarca. Os ingleses eram então os absolutos em todo o mundo.

Do tênis

A famosa «Taça Davis» foi disputada pela primeira vez em 1900. Foi seu criador o tenista nort-americano F. Davis.

Príncipes do basquete

Os times de basquete soviéticos até 1951 haviam disputado 150 encontros internacionais sem sofrer uma única derrota.

Leis do futebol

Há muito a partir do ano de 1891 é que foi incluída nas regras do futebol a penalidade máxima.

Vitórias e mais vitórias

Ninguém mais duvida que os negros «Globetrotters» são de fato mestres indiscutíveis do basquete. No dia em que a famosa corrente completa 24 anos de existência os negros do Harlem haviam ganho 3.908 partidas contra apenas 252 derrotas.

Esporte em marcha

Na Polônia atual o esporte toma um impulso sem precedentes. Cerca de 3.700 organizações industriais, camponesas, repartições e escolas mantêm clubes esportivos organizados e em perfeito funcionamento. 30.000 atletas participaram no ano passado em diversas provas de corridas.

Novo recorde!

Seu esporte um cidadão nascido na Alemanha, Heinz Arntz, sentou-se no piano e tocou durante 123 horas para um público que se revezava constantemente.

Primitivismo

O tiro de flecha já foi um dos esportes mais praticados na França. Em 1854 cerca de cem clubes participaram do campeonato oficial de flecha. Havia, também, naquele um jornal parisiense que só publicava notícias relacionadas com esse tipo de esporte.

35 escravas

Futebol na Grécia é epodosferikis.

Declara Juan Zuniga

Martini pode vencer

«Para o ex-preparador de Tirolese, Homero, é o maior adversário do seu pupilo — «Fairplay» pode assisti-lo — diz Mário de Almeida — «Na areia o meu cavalo seria charbada» — avisa Geraldo Morgado, preparador de Torpedo — Ouvindo outros profissionais,



JUAN ZUNIGA, preparador do Stud Seabra, que acredita na vitória de Martini no Grande Prêmio Guanabara

GANHADORES DO GRANDE PRÊMIO GUANABARA

Ano	Dotação	Dis.	Ganhador	Razão	Tempo	Criador ou import.	Joquei
1931	35.000,00	3.000	Jequitiba	Armestry e Beatrice	190'3/5	E. e A. Assumpção	A. Molina
1932	25.000,00	3.000	Xavier	Tony e Nadine	189'2/5	E. P. Machado	J. Saffate
1933	25.000,00	3.000	Lárido	Armestry e Albatre II	185'2/5	E. e A. Assumpção	S. Batista
1934	25.000,00	3.000	Lárido	Armestry e Albatre II	189'1/5	E. e A. Assumpção	G. Costa
1935	25.000,00	3.000	Midi	Tony e Miday	186'1/5	E. P. Machado	O. Ulloa
1936	25.000,00	3.000	Nuri	Taciturno e Xyris	189'2/5	L. P. Machado	O. Ulloa
1937	25.000,00	3.000	Preliudo	Armestry e Angarobia	186'4/5	L. P. Machado	J. Mesq.
1938	25.000,00	3.000	Oran	Tony e Orange Pip	189'	L. P. Machado	A. Molina
1939	25.000,00	3.000	Quanti	Taciturno e Quatira	182'4/5	E. e A. Assumpção	D. Ferreira
1940	25.000,00	3.000	Apcio	Peterari e Pécino	189'2/3	L. P. Machado	J. Zuniga
1941	40.000,00	3.000	Albatroz	T. Iudad e Myrtice	182'2/5	L. P. Machado	A. Rosa
1942	50.000,00	3.000	Alone	Atrepele e Ofira	189'2/5	L. P. Machado	S. Batista
1943	50.000,00	3.000	Rio Casca	Duplicite e Dolerita	189'	Serv. Re. V. Exer.	O. Ulloa
1944	70.000,00	3.000	Estrela-jo	Formasterus e Toyi	194'	A. J. P. Castro	R. Freitas
1945	100.000,00	3.000	Tymoneu	Bambu e Kizuna	193'4/5	L. P. Machado	O. Ulloa
1946	120.000,00	3.000	Goya	Formasterus e Merab	191'2/5	Esp. L. P. Machado	O. Ulloa
1947	150.000,00	3.000	Heliaco	Formasterus e Saramba	193'4/5	Esp. L. P. Machado	O. Ulloa
1948	150.000,00	3.000	Caranabu	Duplicite e Dolerita	190'	Remont. do Exere.	D. Ferreira
1949	150.000,00	3.000	Jnouli	Formasterus e Huran	187'2/5	C. G. Paula Mach.	O. Ulloa
1950	150.000,00	3.000	Ricar	Felicitation e Radiant	188'1/5	Bob. e N. Seabra	D. Ferreira
1951	150.000,00	3.000	Loretta	H. Mon. e Louisiana	183'2/5	Bob. e N. Seabra	F. Irigoyen



PORTO quando apareceu sob o «guante» de Juan Zuniga, visto pelo lápis de Jorge Brandão

O Grande Prêmio Guanabara, prova central do programa de hoje no majestoso estadio da Gávea, é uma das mais antigas no nosso calendário turístico. Instituído em 1878 vem sendo levada a efeito sem interrupção até os nossos dias, sofrendo, entretanto, algumas modificações. De 1952 é um dos melhores. Nele se encontram inscritos os mais destacados representantes da criação nacional. Logo mais a tarde oito parelheiros excellentemente preparados, pisarão o tapete verde para na distância de três e quatro mil metros.

O campo do «Guanabara» mil metros decidirem qual o melhor animal nacional no momento.

Com o objetivo de bem informar aos nossos leitores, colhemos no meio dos profissionais as seguintes impressões:

FALA ZUNIGA

O treinador da parelha Martini-Flambyant foi o primeiro que entrevistamos:

«Venho preparando com muito cuidado os dois animais que mandarei a raia amanhã — foram estas as primeiras palavras de Zuniga. «A última corrida de Martini não deve ser levada em con-

sideração. O preta estava sendo preparado para estes três mil metros e pouco, ou quase nada, se poderia esperar dele em 1.800 metros e numa turma que nada tinha de fraca. Agora sim, o filho de Felicitation está no último furo e dificilmente será derrotado. Quanto a Flambyant, possa adiantar que irá correr muito também e porque não dizer, a «dobradinha» não me surpreenderá», conclui o preparador do Stud Seabra.

OUVINDO MARIO DE ALMEIDA

«Meu cavalo anda muito bem e vai pisar o gramado com grande chance de vitória. Se a distância da prova fosse 2.400 metros eu correria a Fairplay como «charbada», mas mesmo nos três quilômetros, a sua vitória não será surpresa para mim. Creio que o maior adversário do meu pupilo é o Homero, que está metendo patas de verdade», concluiu Mário de Almeida.

SOARIO COMO SEMPRE

A seguir procuramos ouvir Osvaldo Feijó sobre as possibilidades da sua parelha.

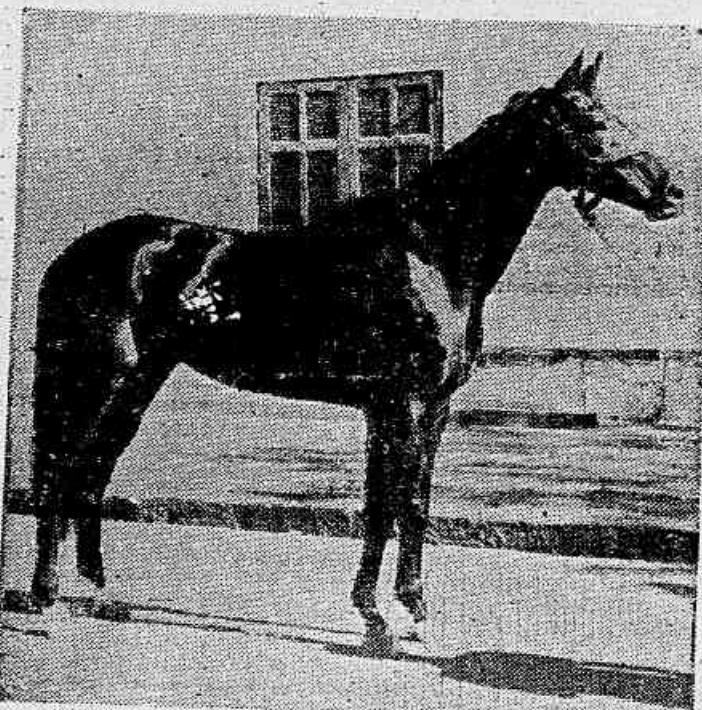
«Meus dois cavalos andam bem — começou Feijó — mas a turma está muito forte. Entretanto, sempre que mando algum cavalo a raia, só o faro se ele tiver estado e condições para vencer» — e com esta declaração o treinador do Stud Peixoto da Castro deu por encerrada sua entrevista.

SE O DEIXAREM FOLCAR...

«A presença de animais leigos — iniciou Carrapito — contraria um pouco as características de corrida do Papo de Anjo. Mas se o deixarem folgar na ponta eu não sei o que poderá acontecer», concluiu o preparador do filho de Sea Bequest.

SE FOSSE NA AREIA

«Se fosse na areia eu correria o meu cavalo como uma verdadeira «charbada». Mas, mesmo na grama, é tão o estadio que Torpedo se encontra, que a vitória dele no «Guanabara» não me pareceria nem um pouco absurda», declarou Geraldo Morgado.



TORPEDO, que aparece no cliché, na areia seria a força da corrida. Mas mesmo na grama o pupilo de Geraldo Morgado anda tão bem que pode vencer

150.000,00 à vencedora e destinado a potrancas nacionais de três anos. Diversas parelheiras se encontravam inscritas nessa prova, entretanto, é possível que se confirmem as suas inscrições as potrancas.

... seguem: Iaporanga, Islandia, Janduia, Okayana, Monquel, Midday Lass, Baitaca, Anne of England, Evening Star, Quica, Quiana e Duerela.

«FORFAITS» PARA HOJE

Até às 18 horas de ontem somente dois «forfaits» para a «união de hoje haviam sido tornados públicos. São eles: Devasso e Patife.

ATUARA HOJE

O aprendiz Cesar Calleri que daqui seguirá com o criador J. B. Castanheira e mais os cavalos Macabu, Dianamarques e Pecado, fará seu reaparecimento

... um pilotoando o primeiro daqueles animais, o único que se encontra inscrito na reunião de hoje, era São Paulo.